

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 7 de março de 1969

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1005,9 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 28,2° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 89,8%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratuz — Tempo médio: Estável.

Segundo levantamento efetuado pelo Instituto Técnico de Administração e Gerência, em convênio com a Secretaria da Fazenda, o custo de vida em Florianópolis sofreu uma elevação de 2,55% no mês de janeiro último, em relação a dezembro do ano passado.

O estudo conclui que no mesmo período os preços do comércio varejistas e atacadistas subiram respectivamente a razão de 1,50% e 1,58%. (Leia na pág. 5).

SINTESE

MINISTERIO DA EDUCACAO

O Ministro da Educação liberou verba no valor total de 21 mil cruzeiros novos, destinada a cobrir as cotas dos órgãos da administração direta e das autarquias educacionais da rede federal de ensino, referentes ao segundo semestre de 1968. Para tratar desse assunto o ministro Tarso Dutra deverá estar hoje em Brasília, onde entrará em contato com o presidente Costa e Silva.

SUDENE EXAMINA OS EFEITOS DA SECA

Técnicos da SUDENE estão no Ceará (visitação, depois, a Paraíba e o Rio Grande do Norte) a fim de observar os efeitos da falta de chuvas no Nordeste. A medida fora anunciada na última reunião do órgão pelo superintendente-adjunto, sr. Diniz Xavier de Andrade. Após permanecerem dez dias na região, os técnicos apresentarão um relatório à SUDENE indicando as providências que devem ser tomadas face a uma possível situação de calamidade pública provocada pela seca, no Nordeste.

LEOPOLDO HEITOR DEFENDE-SE DE ACUSAÇÕES

O advogado Leopoldo Heitor, que se encontra preso no quartel da Polícia Militar, em Niterói, acusado da morte da milionária Dana de Teffé, classificou de "palhaçada", a notícia de que o delegado do município fluminense de Angra dos Reis iria ouvir lavradores que teriam visto um helicóptero pousar numa fazenda ali situada, trazendo o corpo de uma mulher que foi enterrada nas proximidades do aparelho. "Afirmou Leopoldo Heitor que, cada vez que se aproxima a época de enfrentar um novo julgamento — como vai acontecer no próximo mês, em Rio Claro — "surtem calúnias e injúrias contra sua pessoa".

PRISAO PREVENTIVA PARA INDUSTRIAL CEARENSE

O promotor Eyorand Benevoló, do Estado do Ceará, solicitou a decretação de prisão preventiva do industrial Leonel Jucá Filho, sob a acusação de emissão de cheques sem fundos no valor de 63 mil cruzeiros novos. O pedido, que será apreciado pelo juiz da 7.ª Vara Civil desta capital, diz que o industrial — que já foi um dos maiores donos de indústrias no Ceará — emitiu cheques sem fundo, duplicatas e promissórias sem valor.

INCENDIO DESTROU LABORATORIO FARMACEUTICO

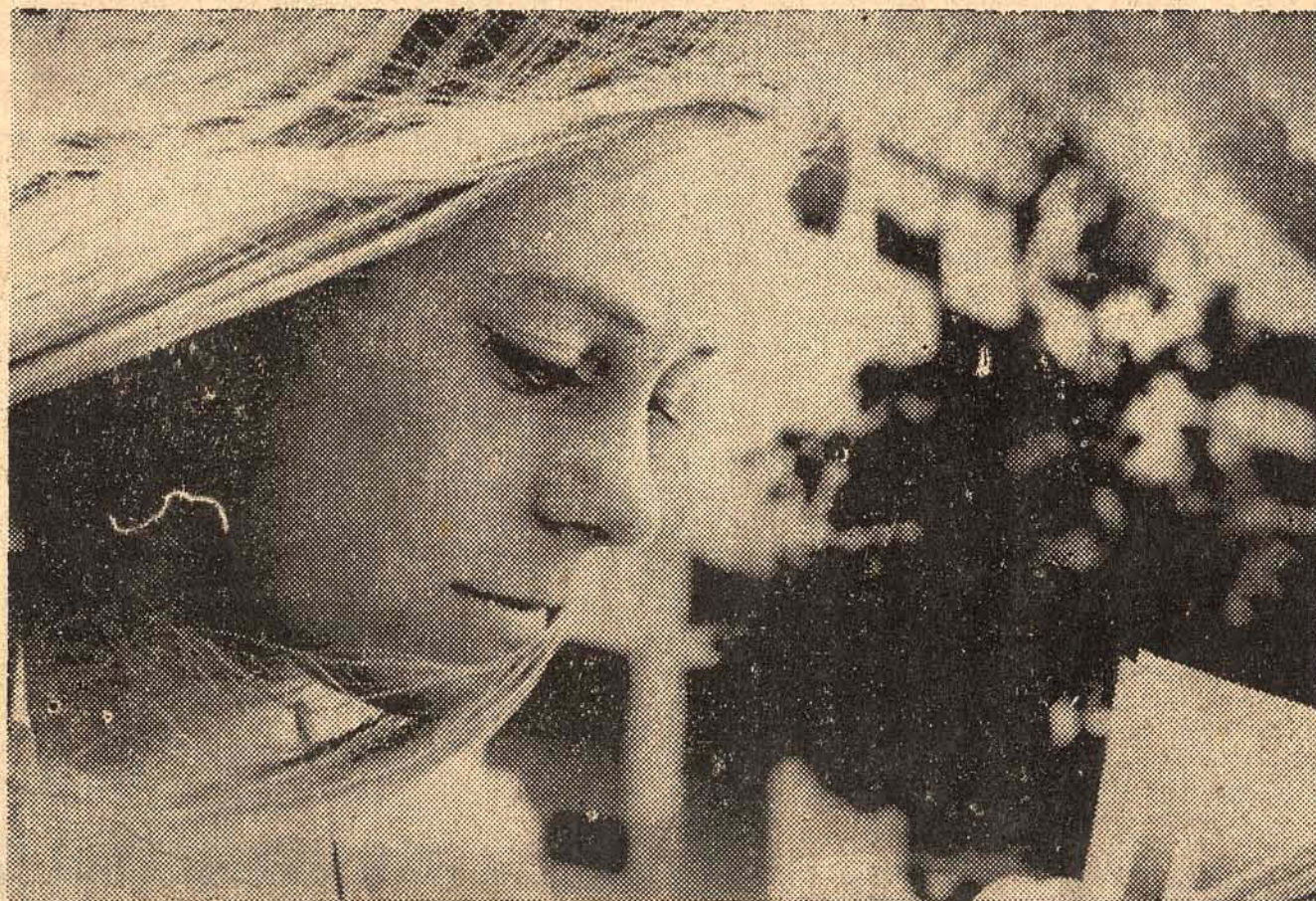
Um violento incêndio destruiu um laboratório farmacêutico localizado na avenida Brasil, n.º 1675, no Rio. As chamas tiveram início nas instalações do primeiro andar, originando-se, segundo as autoridades, de um curto circuito no sistema elétrico. Os prejuízos foram vultuosos, mas não houve vítimas.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11.º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. Avenida Vitória 657 — 3.º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Legislação estadual será adaptada a Atos Institucionais por Comissão de Alto Nível

E tempo de estudar



O reinício das aulas volta a trazer à paisagem da Cidade as meninas que passam o caminho do colégio estudando, pela última vez, as lições do dia.

Vaticano convoca Dom Afonso para reunião em Roma sobre seminários

O Arcebispo Metropolitano, Dom Afonso Niehues, acaba de receber telegrama do Vaticano pedindo sua presença em Roma nos próximos dias 25, 26 e 27, a fim de participar de uma reunião internacional de Secretários de Seminários. O encontro tem por objetivo a discussão das normas fundamentais do documento básico que, no futuro, deverá reger a formação do clero. Como se sabe, Dom Afonso Niehues foi eleito em julho do ano passado titular da Secretaria dos Seminários do Brasil, e é nesta condição que deverá representar nosso País no conclave que terá lugar em Roma na última semana do corrente mês.

O Arcebispo Metropolitano, segundo se informa, pretende estar de volta à Florianópolis para as cerimônias litúrgicas da Semana San-

ta.

A data para a ida de Dom Afonso deverá ser fixada nos próximos dias, segundo fonte do arcebispo.

Dizendo que não deseja morar em palácio, mas dar uma dimensão funcional de utilidade à antiga e tradicional residência do Arcebispo, Dom Afonso Niehues, Arcebispo Metropolitano, anunciou a transferência de sua residência para o antigo casarão da rua Esferes Júnior, que foi reformado, adaptado e simplificado. No antigo prédio, que pode-se dizer ter sido transformado num verdadeiro Centro Arquidiocesano de Pastoral, funcionam a Residência e o Gabinete de trabalhos do Arcebispo, a Residência do Secretário Geral de Gabinete e o Arquivo da Cúria Metropolitana, a Biblioteca

Arquidiocesana, o Secretariado Arquidiocesano de Pastoral, a Ação Social Arquidiocesana, a Livraria Arquidiocesana, o Centro de Estatística-Ceris — e a Residência dos Sacerdotes, em anexo. Ao todo trabalham cerca de 40 pessoas no novo Centro Arquidiocesano de Pastoral.

De outra parte, Dom Afonso Niehues instituiu o regime de atendimento direto, em seu Gabinete instalado logo à entrada do prédio, no qual atende tanto os serviços de rotina quanto os visitantes e fiéis que o procuram. Ainda no antigo palácio funcionam outros serviços complementares e uma livraria pública, devendo ser também instalado o Departamento da Caritas, em anexo que está sendo, construído junto ao prédio.

O Governador Ivo Silveira assinou decreto na tarde de ontem constituindo uma Comissão Especial de Alto Nível destinada a adaptar a legislação estadual aos Atos Institucionais e Complementares, bem como aos recentes Decretos-Lei baixados pelo Presidente Costa e Silva.

A Comissão será composta pelo Secretário da Casa Civil, Sr. Dib Cherem; Secretário do Interior e Justiça, Sr. Norberto Ungaretti; Secretário da Fazenda, Sr. Ivan Mattos; Secretário da Educação, Sr. Jaldir Faustino da Silva, que assume hoje e pelo Procurador Geral do Estado, Sr. Hélio Rosa. O decreto governamental ainda prevê a constituição de grupos de trabalho nas Secretarias de Estado, autarquias, departamentos autônomos e fundações instituídas pelo Poder Público Estadual para colaborar nesse trabalho.

A Comissão Especial poderá requisitar da administração direta ou indireta os funcionários que desejar para as suas atividades, sendo considerados os seus serviços como de natureza relevante, segundo dispõe o decreto ontem assinado. A medida em que a Comissão for concluindo seu trabalho sobre qualquer dos setores a serem adaptados encaminhará a conclusão ao Governador sob a forma de ante-projetos de lei ou de decreto, acompanhados sempre de exposição de motivos que justifique a medida proposta.

A competência da Comissão, de acordo com o art. 2.º do decreto, é a seguinte:

- revisão da legislação estadual alcançada por disposições de Atos Institucionais ou Complementares;
- medidas relativas à paridade de vencimentos dos servidores dos três Poderes;
- ajuste dos valores salariais das categorias funcionais do Estado aos tetos que a legislação federal fixar;
- instituição de normas relativas à acumulação de cargos;
- extinção de funções e cargos vagos ou considerados desnecessários;
- normas sobre a disponibilidade e aposentadoria de servidores ocupantes ou exercentes de cargos e funções de que trata a alínea anterior;
- medidas para implantação da reforma administrativa;
- racionalização do cadastro geral dos servidores públicos estaduais;
- normas sobre provimento de cargos públicos e medidas concernentes à admissão e redistribuição de pessoal, tendo em vista as necessidades administrativas.

Falando a O ESTADO, o Secretário da Casa Civil, Sr. Dib Cherem, declarou que a Comissão fará uma reunião preparatória tão logo seja publicado no "Diário Oficial" o decreto do Governador Ivo Silveira, a fim de dar início imediato aos seus trabalhos.

Cosmonauta deu passeio pelo espaço

O astronauta Russel Schweikart, da Apollo-9, saiu ontem de seu veículo, em órbita terrestre, e realizou um passeio pelo espaço. Trata-se do primeiro já feito por um astronauta norte-americano. Como se fora um nadador, no espaço sem gravidade, Russel colocou primeiro os pés fora da escotilha do Módulo de Exploração Lunar, precisamente às 14h de Brasília, para uma sessão de 54 minutos em que tirou fotografias com as pernas nos prendedores do interior da escotilha.

Russel foi mantido em seu estado normal de respiração por um balão de oxigênio, e seguro por uma linha de segurança de sete metros, presa ao co-piloto, Coronel McDivitt. Na plataforma, o astronauta calçou as chinelas de ouro, ponto de fixação que lhe permitiu manter-se em pé, sem segurar nas calças e sem correr o risco de ser lançado à deriva.

AL elegeu a sua Comissão Permanente

A Assembleia Legislativa, cumprindo dispositivo constitucional, elegeu ontem, por escrutínio secreto, os novos membros de sua Comissão Permanente para o período correspondente à terceira Sessão Legislativa da Sexta Legislatura. O órgão que exerce as funções da Mesa durante o recesso regimental do Legislativo ficou assim constituído: Efetivos, deputados Ivo Montenegro, Afonso Ghizzo, Celso Ramos Filho, Fernando Viegas, Angelino Rosa, Mário Olinger, Celso Costa, Lourenço Brancher e Manoel Dias. Suplentes, deputados Fernando Bastos, Pedro Collin, Kid Meirelles, Pedro Harto, Hermes, Gentil Belani, Walter Gomes, Zany Gonzaga, Evelasio Vieira e Carlos Büchele.

Reforma na agricultura é diferente

O Ministro Ivo Arzu, da Agricultura, afirmou na tarde de ontem que a reforma agrária que implantará no País "difere totalmente daquela preconizada no Governo João Goulart, pois abole o confisco de bens e dá às terras desapropriadas as indenizações justas." Esclareceu o Sr. Ivo Arzu que o Grupo de Trabalho que estudou a realização da reforma agrária e que contou com os subsídios dos governos estaduais, se- rão o ponto de partida para o Grupo Executivo da Reforma Agrária. O Ministro da Agricultura pretende realizar sua primeira reunião na próxima semana dependendo apenas da indicação dos representantes de cada órgão que compõem o Grupo Executivo

Florianópolis ganha hoje mais escolas

O Prefeito Acácio Santiago se dirigirá hoje novamente para o interior do Município, desta vez para presidir a solenidade de inauguração de mais dois grupos escolares construídos durante a sua administração.

O primeiro dos novos grupos se localiza na Barra da Lagoa e é dotado de três salas de aula, além de um galpão e cozinha para preparo da merenda escolar. O outro fica na Costa da Lagoa, possuindo duas salas de aula, gabinete e cozinha.

Fonte do Gabinete do Sr. Acácio Santiago informou na tarde de ontem que as duas obras custaram à Municipalidade NCr\$ 26,43.

SC e Paraná terão ponte para a união

O Governador Ivo Silveira já remeteu à Assembleia Legislativa do Estado o termo do convênio assinado no dia 21 de fevereiro último, na cidade de Mafra, entre os Governos de Santa Catarina e do Paraná, para a construção de uma ponte de concreto armado sobre o Rio Negro.

A referida obra de arte fará parte da estrada que ligam os municípios de Três Barras no Estado de Santa Catarina, e São Mateus, no vizinho Estado do Paraná. A obra tem seu valor estipulado pelo documento em NCr\$ 370.000,00 que serão pagos pelos Estados em parcelas iguais.

Educação tem hoje novo Secretário

Em solenidade a ser presidida pelo Governador Ivo Silveira, será empossado hoje às 16,00 horas, no Palácio dos Despachos, o novo Secretário da Educação e Cultura, Professor Jaldir Bering Faustino da Silva, recentemente nomeado para o cargo pelo Chefe do Executivo Catarinense.

Ao ato deverão estar presentes todos os Secretários de Estado, assessores do Governo e autoridades. O atual Secretário da Educação e Cultura, Professor Galileu Craveiro do Amorim, deverá transmitir o cargo ao seu sucessor na Secretaria de Educação e Cultura após a solenidade de posse no Palácio dos Despachos.

"Concorde" tem um futuro promissor

LONDRES, março — O voo inaugural do Concorde no último domingo, a partir da fábrica da Sud Aviation em Toulouse, durante 45 minutos, torna mais próximo o dia em que os primeiros passageiros subirão a bordo de um avião mais veloz que o som.

O voo inaugural é a coroação de quase seis anos de intensos estudos, muitas vezes altamente complexos. Iniciou-se, agora, um extenso e completo programa de testes de voo destinados a estabelecer a validade dos cálculos e provar que o avião é de fato de operação prática.

Na execução desse programa serão usados sete Concorde envolvendo mais de 4.300 horas de voo.

Esses aviões serão os dois protótipos 001 e 002, os dois aparelhos a serem construídos em fase de pré-produção — o 01 e o 02 — e os três primeiros Concorde de produção normal que serão posteriormente entregues às linhas aéreas.

Os quatro primeiros aviões levarão, cada um, até doze toneladas de instrumentos especializados de teste. Centenas de dispositivos eletrônicos localizados em diferentes partes do avião captarão informações para posterior análise por computador, quanto às características de estabilidade e controle, desempenho estrutural, funcionamento dos motores e do avião, em geral, abrangendo toda a faixa de temperatura e condições climáticas com probabilidade de serem encontradas em condições reais de operação.

Completada esta primeira fase, o programa entrará na sua segunda fase — obtenção do certificado de voo — na qual todos os sete aparelhos serão utilizados.

Os quatro aviões de testes voarão cerca de 750 horas com o objetivo de provar a segurança do Concorde em condições de serviço. Os três aviões de produção reunirão 1.500 horas de voo nas diversas rotas internacionais, com o intuito de demonstrar a capacidade do Concorde de integrar-se nos padrões operacionais existentes, bem como proporcionar aos aeroportos experiência preliminar no trato com o avião supersônico comercial de primeira geração.

ENTROSAGEM COM AS EMPRESAS

As empresas aéreas que já encomendaram o "Concorde" estão tão interessadas nos resultados do primeiro voo experimental como os próprios fabricantes. No decorrer de toda a construção do "Concorde" houve uma entrosagem sem precedentes entre os fabricantes e as empresas aéreas que encomendaram o avião.

A vasta e variada experiência dessas empresas, que, em conjunto, representam cerca de 60 por cento de todo o tráfego aéreo mundial, fez-se sentir sobre todos os aspectos do projeto e desenvolvimento do avião. A British Aircraft Corporation e a Sud Aviation reconhecem o inestimável valor da colaboração dessas empresas no sentido de tornar o "Concorde" um avião prático e econômico.

REDUZINDO O TEMPO A METADE

O "Concorde", que se distingue logo devido ao seu nariz em forma de agulha, longa fuselagem e asas delgadas triangulares, levará até 132 passageiros em voos sem escala de 6.440 quilômetros. Velocidades de cruzeiros de Mach 2, a 2,5 (2.330 km/hora) reduzirão à metade os tempos de voo atuais. A travessia do Atlântico Norte, no "Concorde", levará menos de três horas e meia contra sete horas e meia nos atuais jatos grandes.

Este fato, que representa o maior avanço isolado em velocidade de transporte, terá seus efeitos sobre o futuro das viagens aéreas de longa distância. A experiência passada já mostrou que, conseguindo-se realizar uma viagem entre dois pontos dentro de um período de 12 horas, o tráfego de passageiros naquela rota tende a aumentar. Com o "Concorde", a maioria das rotas internacionais se enquadrará dentro desta faixa de tempo.

Em qualquer discussão sobre o futuro do "Concorde", as perguntas principais são de ordem econômica. Qual é o mercado para o "Concorde"? Como se sairá o "Concorde" na concorrência com os subsônicos "jumbos" e os maiores SST de segunda geração? No futuro previsível, os supersônicos obterão apenas uma faixa minoritária do total do mercado aéreo de longa distância, mas será uma importante faixa minoritária num vasto mercado em expansão. Sob qualquer padrão, as viagens aéreas supersônicas serão um grande negócio.

Os técnicos da BAC e da Sud Aviation já analisaram, em profundidade, o mercado para o "Concorde". Esta pesquisa foi realizada não só no que diz respeito ao mercado em geral, mas também empresa por empresa de aviação, levando em consideração a estrutura das rotas de cada uma, a densidade de tráfego e potencialidades de expansão, os efeitos das restrições legais contra a explosão sônica, bem como outros fatores.

DUZENTOS ATÉ 1975

Levando em consideração a hipótese extremamente conservadora de que os voos supersônicos sobre a terra sejam totalmente proibidos, que haverá uma sensível diferença nos preços das passagens supersônicas e que o "Concorde" conte apenas com uma vantagem de três anos sobre o seu concorrente, em termos econômicos, o SST de segunda geração, estima-se que haverá um mínimo de 200 aparelhos vendidos até 1975.

As previsões além desta data tornam-se já especulativas, mas as previsões de vendas do "Concorde" para 1980 são na base de 280 a 400.

EXPLOSAO SUPERSÔNICA

A explosão supersônica do "Concorde" não causará perigo de vida nem danos à propriedade. Se, contudo, houver uma restrição legal a voos supersônicos sobre a terra, haverá uma redução de 40 por cento no seu mercado potencial. Haverá, não obstante, amplas possibilidades de operação, uma vez que cerca de três quartos das atuais rotas aéreas de longa distância estão sobre os mares, onde não haverá nenhuma restrição. O "Concorde", entretanto, poderá voar a velocidades subsônicas com grande aumento de consumo de combustível, podendo, assim, atender a quaisquer restrições legais que possam ser impostas quanto à explosão supersônica.

Quanto ao problema das passagens mais caras, já foi levado em consideração na previsão das vendas do aparelho.

A terceira hipótese — de uma vantagem de três anos sobre um concorrente maior — levanta a questão em torno da concorrência que poderá oferecer o SST americano, o Boeing 2707. Atrasos no seu programa deverão melhorar as perspectivas de vendas do "Concorde", embora se acredite que esta vantagem de três anos não será um fator decisivo para o seu sucesso. Sua capacidade de voar a uma velocidade duas vezes superior à do som equipara-se a um jato subsônico com capacidade para 300 passageiros, com uma frequência de voos muito melhor.

Durante alguns anos o "Concorde" estará numa situação de monopólio e mesmo quando o SST aparecer em cena não será ofuscado.

Os dois aviões são radicalmente diferentes e, assim, atenderão exigências diferentes de tráfego, de modo que os dois permanecerão ainda muito tempo em atividade, até meados da década de 1980. Para o "Concorde", haverá muitos anos de lucro no futuro. (BNS).

Arnaldo S. Thiago

Já está suficientemente demonstrado, pela observação dos inúmeros aerólitos que por toda a superfície do nosso planeta são encontrados, ser idêntica à da Terra a matéria de que são formados todos os corpos celestes. A própria espectroscopia outra coisa não tem feito senão acentuar sempre essa grande verdade de que por toda parte, no universo, seres e coisas, aqueles em sua forma física, estas em sua estrutura total, são constituídos de matéria idêntica, submetida a infinitas modalidades de transformações, que levam o grande químico Lavoisier a ponderar que "no universo nada se cria, nada se perde: tudo se transforma", o que nos leva a obter: depois de criada, a própria matéria jamais pode ser perdida; contudo, quantos sábios entendem, que se extingue a individualidade humana, quando o corpo que a reveste, nas encarnações planetárias, entra em decomposição, obedecendo à lei da eterna transformação, a que está a matéria submetida! Tal excesso de preocupação com o elemento secundário da Natureza, que é a matéria, foi que determinou essa obliteração do entendimento humano, a respeito dos fenômenos naturais que ocorrem nos domínios do Espírito, ficando tudo submetido, cerebriamente, às regras que presidem a essas incoercíveis transformações da matéria e segundo as quais se chega a conclusões

completamente omissas no que concerne às faculdades superiores da individualidade espiritual que preside, orienta, determina os fenômenos da natureza, tanto na ordem espiritual como também na ordem material.

Restrito é o campo de ação e de observação dos fenômenos da segunda ordem, acima mencionados, ao passo que sem limites é a ação dos Espíritos, quer sobre uns, quer sobre outros desses fenômenos naturais. Destarte, o que não é compreensível nos domínios da matéria, pode ser compreensível nos domínios do Espírito. A existência de seres inteligentes, de potente energia mental, nos mundos em estado estelar, como o sol que ilumina, vivifica e aquece o homem terreno, é um absurdo, sempre que se considerar o homem apenas um organismo carnal, cuja evolução física, intelectual e moral, tudo ocorre, conforme a expressão de Allan Kardec, como a de qualquer legume que apenas serve ao paladar humano. Mas desde que se considere o homem uma entidade espiritual, provisoriamente revestida de envólucro material, durante a sua imersão no ambiente planetário dos orbes semelhantes à Terra, eternamente, porém, vivendo em sua integridade espiritual, então o quadro muda completamente de aspecto e podemos perfeitamente aceitar a vida desse ser espiritual, desligado do seu corpo material,

em qualquer ponto do Universo: seja no éter que preenche os infinitos espaços, seja nas galáxias em formação, seja no recôndito deslumbrante dos sóis, seja na superfície ou no interior dos planetas, dos satélites... A Vida, em sua eterna essência, se manifesta por toda parte. Só a parte carnal do homem é submetida à lei das transformações dispersivas, pois que as do Espírito não têm esse caráter dispersivo, senão apenas o de constante evolução no sentido do aperfeiçoamento intrínseco.

Este aperfeiçoamento, em certos estágios da evolução espiritual, muito elevados, libertam, por fim, os espíritos, de uma vez para sempre, da sua túnica de carne, passando eles a se revestirem apenas de corpo fluidico, o que lhes permite viver em qualquer das situações acima referidas. Se isso ocorre com os dessa categoria espiritual, o que se poderá dizer ou imaginar dos puros Espíritos?

Sim, estes são os colaboradores diretos de Deus, conforme nos ensina a Doutrina Espírita; são eles que, sob as ordens de Deus, presidem à criação dos mundos e agem sob a inspiração divina em termos que a mente humana seria impotente para bem discernir; dos quais, entretanto, é lícito dizer: em termos de santidade e pureza, inconcebíveis pela inteligência embrionária do homem, ainda sujeito a grilhões carniais.

V. abandonaria a mecânica Volkswagen só por causa de umas linhas mais bonitas?



**Não precisa.
Já está em nossa loja
o Volkswagen bonito.**

Ele acabou de chegar, mas pelo jeito vai embora logo.
E que as pessoas olham as coisas bonitas que o VW 1600 tem, e saem querendo levar um para casa.
O que é muito compreensível, pois seu desenho é muito bonito. Na frente, tem grandes faróis retangulares. Na frente e atrás, pára-choques

que além de bonitos, são duplos. Nos lados, 4 portas. E atrás delas, outras coisas bonitas: um painel tipo jacarandá, acabamento luxuoso, sistema de ventilação interna, uma alavanca de câmbio mais curta e esportiva para reduzir o tempo de troca de marchas, um volante de desenho funcional... e bancos tão macios que convidam a gente

a aproveitar tudo isso durante bastante tempo.
O VW 1600 ainda tem outras coisas bonitas, mas que não se vê: um motor de 60 HP, que permite chegar até 135 km por hora. Mecânica 100% Volkswagen, e por isso, 100% páo-dura. Igual à do "Fusca". Se v. já gosta dessa mecânica, aproveite.

Revendedor autorizado: C. RAMOS S/A — Comércio e Agência
Rua Coronel Pedro Demora, 1466 — Estreito —
Florianópolis



REVENDEDOR
AUTORIZADO

Considerações sobre a pluralidade das existências

CONTINUAÇÃO IV

222. Admitamos, ao contrário, uma série de progressivas existências anteriores para cada alma e tudo se explica. Ao nascerem, trazem os homens a intuição do que aprenderam antes: São mais adiantados, conforme o número de existências que contém, conforme já estejam mais ou menos afastados do ponto de partida. Dá-se aí exatamente o que se observa numa reunião de indivíduos de todas as idades, onde cada um terá desenvolvimento proporcionado ao número de anos que tenha vivido. As existências sucessivas serão, para a vida da alma, o que os anos são para o corpo. Reuni, em certo dia, um milhão de indivíduos de um a oitenta anos. Supondo que um vê encubra todos os dias precedentes ao em que os reunistes e que, em consequência, acreditas que todos nasceram na mesma ocasião. Perguntar-lhes, naturalmente, como é que uns são grandes e outros pequenos, uns velhos e jovens outros, instruídos uns, outros ainda ignorantes. Se, porém, dissipando-se a névoa que lhes oculta o passado, vierdes a saber que todos não viveram mais

justiça, não pode ter criado almas desigualmente perfeitas. Com a pluralidade das existências, a desigualdade que notamos nada mais apresenta em oposição à mais rigorosa equidade: é que apenas vemos o presente e não o passado. A este raciocínio serve de base algum sistema; alguma suposição gratuita? Não. Partimos de um fato patente, incontestável: a desigualdade das aptidões e do desenvolvimento intelectual e moral, e verificamos que nenhuma das teorias correntes o explica, ao passo que uma outra teoria lhe dá explicação simples, natural e lógica. Será racional preferir-se as que não explicam aquela que explica?

A vista da sexta interrogação acima, dirão naturalmente que o Hotentote é de raça inferior. Perguntaremos, então, se o Hotentote é ou não um homem. Se é, porque a ele e à sua raça privou Deus dos privilégios concedidos à raça caucásica? Se não é, porque tentar fazê-lo cristão? A Doutrina Espírita tem mais amplitude do que tudo isso. Segundo ela, não há muitas espécies de homens, há tão somente homens cujos espíritos estão mais ou menos atrasados, porém todos susceptíveis de pro-

Vimos de apreciar a alma com relação ao seu passado e ao seu presente. Se a consideramos, tendo em vista o seu futuro, esbarremos nas mesmas dificuldades.

1º — Se a nossa existência atual é que, só ela, decidirá a nossa sorte vindoura, quais, na vida futura, as posições respectivas do selvagem e do homem civilizado? Estarão no mesmo nível, ou se acharão distanciados um do outro, no tocante à soma de felicidade eterna que lhes caiba?

2º — O homem que trabalhou toda a sua vida por melhorar-se, virá a ocupar a mesma categoria de outro que se conservou em grau inferior de adiantamento, não por culpa sua, mas porque não teve tempo, nem possibilidade de se tornar melhor?

3º — O que praticou o mal, por não ter podido instruir-se, será culpado de um estado de coisas cuja existência em nada depende dele?

(Continua na próxima semana)
Colaboração do MOVIMENTO ESPÍRITA UNIVERSITÁRIO CATARINENSE (Av. Mauro Ramos, 305 — Nesta), extraída de "O Livro dos Espíritos", primeiro livro da Codificação da Doutrina Espírita, de Allan Kardec.

Vitória certa de Israel

"A situação política internacional, assim como a atual distribuição e eficiência das forças militares no Oriente Médio, não propicia a uma nova guerra. Entretanto, se houver guerra, Israel a vencerá, assim como todas as outras que se seguirem" — declarou o general Haim Bar-Lev, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, num almoço na Associação de Imprensa E estrangeira.

Nas mais importantes declarações feitas recentemente por uma alta autoridade israelense sobre as possibilidades de uma nova guerra, Bar-Lev afirmou que "enquanto os árabes acharem que a balança do poder militar está a favor de Israel, e enquanto a situação não for favorável ao início de nova guerra — como acontece no momento — não creio que os árabes o iniciem".

E prosseguiu: "Não creio que essa balança do poder militar se incline a favor dos árabes. Seu equilíbrio poderia alterar-se só subjetivamente e, nesse caso, os árabes poderiam equivocar-se novamente. Caso surja a guerra, o problema de Israel será vencê-la depressa e pelo menor custo possível, em termos de baixas e danos materiais. Acredito que ganharemos não somente essa como todas as outras guerras futuras. Israel luta por sua existência. Quanto aos árabes, se perdem uma guerra, é apenas uma derrota a mais. Mas nós não temos outra alternativa senão lutar até a nossa última gota de sangue. Esta vantagem existirá enquanto vivermos aqui como minoria e enquanto nossos vizinhos insistem em nos combater".

TERRORISMO

Bar-Lev confessou depois que Israel não pode deter os terroristas em seus atos

ques contra centros comerciais ou aviões civis, restando unicamente, como solução, "tomar medidas ofensivas".

Estas medidas estão voltadas para três objetivos: os próprios terroristas; os países ou autoridades que apoiam suas atividades; e os exércitos regulares dos países a partir dos quais operam os terroristas.

Quanto às atividades militares e de segurança do país, elas giram em torno de três pontos principais: como evitar a guerra; como vencer a guerra, se ela ocorrer, e como enfrentar, d'aliante, os problemas de segurança interna.

OFENSIVA DIPLOMÁTICA

PARIS. — O Egito iniciou uma ofensiva diplomática nos países do Ocidente, para tentar ganhar apoio para os pontos de vista do Cairo sobre a maneira de encontrar a paz no Oriente Médio. Mahmoud Fawzi, assessor do presidente Nasser para assuntos de política exterior, chegou a Paris, onde conferenciará com o presidente Charles de Gaulle e com o chefe da delegação norte-americana à Confederação de Paz sobre o Vietnã, embaixador Henry Cabot Lodge. De Paris, Fawzi irá a Londres, cobado, e depois a Madrid.

Fawzi não adiantou o que conversará com de Gaulle, mas informou que entregará ao presidente francês uma carta pesada de Nasser, com um convite para visitar o Cairo. Quanto a Cabot Lodge, disse que manterá com ele uma entrevista de nível "oficial e humano", pois ambos são grandes amigos. O enviado especial de Nasser à Europa deverá entrevistar-se também com o primeiro-ministro Maurice Goureville e com o ministro das Relações Exteriores, Michel Debré.

Nixon quer reorganizar todas as secretarias do governo

O presidente Richard Nixon pretende reorganizar pelo menos a metade de suas 12 secretarias de Estado, com o objetivo de torná-las mais ágeis e eficientes.

Um dos principais colaboradores do presidente revelou também que Nixon pretende exercer maior controle sobre os departamentos do gabinete para conseguir esses fins.

O presidente reuniu-se na Casa Branca com os líderes parlamentares dos partidos Republicano e Democrático, para informá-los sobre sua viagem à Europa. Assistiram à reunião cerca de 20 figuras de destaque das duas câmaras, para ouvir do presidente os pontos de vista de mais de 40 horas de conferências com os governantes da Bélgica, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental, França, Itália, com dirigentes da Organização do Tratado

do Atlântico Norte (OTAN) e o para Paulo VI.

MIKE MANSFIELD

O líder da bancada democrática no Senado, Mike Mansfield, declarou-se "muito impressionado" com o relatório do chefe do governo e com os seus esforços por melhorar as relações com os tradicionais aliados dos Estados Unidos.

Com relação aos programas de reorganização administrativa, a fonte disse que Nixon se valerá de um projeto de lei submetido à consideração do Congresso, segundo o qual o chefe do governo pode introduzir as modificações que considere necessárias, desde que nenhuma das duas casas do Legislativo faça objeção aos seus planos no prazo de 60 dias.

O informante acrescentou que Nixon designará proximamente uma comissão de estudo sobre

reorganização governamental, que determinará as linhas gerais da reforma.

Disse também que existem demasiadas repartições federais distribuídas em um número excessivo de cidades, impondo-se por isso a centralização de todas as atividades federais em um único edifício — ou pelo menos em uma única cidade — de fácil acesso para as autoridades estaduais e municipais. Segundo informações de boa fonte, os programas de reorganização atingiram pelo menos a metade das secretarias de Estado, pois haveria transferências de funções entre as da Saúde, Educação e Bem-Estar, Habitação, Desenvolvimento Humano, Trabalho, Comércio, Agricultura e Interior.

ASSALTO

Ladrões penetraram no aparta-

mento da secretária particular do presidente Richard M. Nixon, enquanto ela o acompanhava em seu giro pela Europa, e roubaram jóias avaliadas em 4 000 dólares, segundo informou a Casa Branca.

Anteriormente, a polícia havia anunciado que a srta. Rose Mary Woods descobrira o roubo ao regressar domingo à noite à sua residência. Entre os objetos furtados, figuram também vários presentes do presidente.

EISENHOWER MELHOR

O ex-presidente norte-americano Dwight Eisenhower, continua se recuperando da pneumonia que o atacou na última semana, informam os médicos do Hospital Militar de Walter Reed. A função cardíaca do paciente, assim como as outras funções vitais, permanecem estáveis.

Armas nucleares: recurso inevitável

O ministro da Defesa, Denis Healey, repetindo advertência que fez em recente reunião do Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), afirmou no Parlamento britânico que os aliados ocidentais seriam obrigados a recorrer ao uso de armas nucleares para enfrentar uma eventual ofensiva geral comunista na Europa, pois as forças do Pacto de Varsóvia têm substancial superioridade em poder de combate, particularmente no que se refere a tanques.

Disse também o ministro que, em compensação, a NATO tem ampla margem de vantagem no Mediterrâneo, apesar de recentemente a União Soviética ter começado a concentrar ali grande parte de sua força naval.

Essas declarações do ministro da Defesa foram prestadas durante o depoimento periódico que faz na Câmara dos Comuns, a respeito da política de defesa do governo.

COMBINAÇÃO

Healey recordou que, desde sua criação, a NATO vem insistindo em que sua capacidade de evitar a guerra depende diretamente de que consiga uma adequada combinação de armas nucleares e convencionais.

"A discussão em público desses

teríveis assuntos — acrescentou — é alarmante e repulsiva para muitas pessoas, mas as armas nucleares, como as doenças, existem. Só poderemos impedir o seu uso, como esperamos evitar as enfermidades, se nos mantivermos preparados para enfrentar o problema sem permitir que as emoções alterem nosso juízo".

Mais adiante Healey afirmou que "seria um equívoco considerar definitivo o fato de que o Ocidente está sempre tratando com um inimigo que é movido pela vontade absoluta e irrefreável de destruir".

"Nossos adversários políticos — prosseguiu — são geralmente

teríveis assuntos — acrescentou — é alarmante e repulsiva para muitas pessoas, mas as armas nucleares, como as doenças, existem. Só poderemos impedir o seu uso, como esperamos evitar as enfermidades, se nos mantivermos preparados para enfrentar o problema sem permitir que as emoções alterem nosso juízo".

ORÇAMENTO

O principal objetivo da presença de Healey na Câmara dos Comuns foi solicitar a aprovação do orçamento de defesa da Inglaterra para 1969. Este ano, pela primeira vez em uma década, o orçamento proposto é inferior ao do ano anterior. Está perto de cinco bilhões e 400 milhões de dólares, 12 milhões a menos do que o de 1968.

Descontentamento entre comunistas

Por Benjamin West

WASHINGTON — Quando Moscou se prepara para realizar uma conferência mundial de Partidos Comunistas, em maio, parece aumentar os obstáculos aos esforços do Kremlin para alcançar qualquer um de seus dois grandes objetivos — reconquistar a hegemonia soviética e restaurar a unidade do seriamente fragmentado movimento internacional marxista-leninista.

Recentes indícios de descontentamento com a política foram observados em numerosas frentes.

Na Europa, ouviram-se no Congresso do Partido Comunista Italiano, realizado este mês, severas condenações à invasão da Tcheco-Eslôvaquia por tropas da União Soviética e de outros países do Pacto da Varsóvia. Contra essa invasão manifestaram-se líderes comunistas italianos, bem como representantes de organizações comunistas da Romênia, Iugoslávia, Grã-Bretanha e Japão.

O Presidente Tito, da Iugoslávia, e o Presidente Ceausescu, da Romênia, reafirmaram sua oposição à Doutrina Brezhnev, de soberania limitada. Diz esta doutrina, conforme foi enunciada por Leonid Brezhnev líder do Partido Comunista Soviético, que a União Soviética tem o direito de intervir militarmente nos assuntos internos de qualquer Estado Comunista.

O Partido Comunista Austríaco recusou-se a expulsar os comunistas liberais da liderança partidária.

A Romênia continuou criticando os planos de patrocínios soviéticos para integrar as economias dos países da Europa Oriental, de acordo com linhas favoráveis à União Soviética.

Na Ásia, o Partido Comunista da Índia, pró-soviético, foi claramente derrotado pelos seus competidores pró-comunistas chineses, nas eleições realizadas na Província da Bengala Ocidental.

Em outra parte do mundo, na Islândia, o pequeno mas influente Partido Comunista Islandês passou a denominar-se "Aliança do Povo", por julgar, aparentemente, que seu nome original se tornara um estorvo político. Antes de mudar de nome, o Partido aprovou uma resolução

Tcheco-Eslôvaquia, mas também proibiu qualquer contacto, associação ou colaboração com qualquer Partido de Estado que tivesse tomado parte na citada invasão.

Tal resolução, se for posta em prática, impedirá que o grupo comunista islandês assista à reunião de Moscou, o que aumentaria a crescente lista dos Partidos que já anunciaram a sua intenção de boicotar a conferência de maio.

Como resultado da falta de cooperação entre os grupos, entre os quais estão os Partidos Comunistas da China, Vietnã do Norte, Coreia do Norte, Japão, Cuba, Albânia e Iugoslávia, a reunião de maio será muito menor do que a que se realizou em Moscou, em 1960, na qual estiveram representados 81 Partidos Comunistas.

Recentemente, apenas 67 Partidos, muitos deles insignificantes grupos que dependem financeiramente do apoio soviético, assistiram à série de reuniões preparatórias realizadas em 1968.

Inicialmente, a reunião tinha sido marcada para novembro último, mas teve que ser adiada, por causa da reação adversa, dentro de todo o movimento comunista, à invasão soviética da Tcheco-Eslôvaquia, verificada nos dias 20 e 21 de agosto de 1968.

Adando a conferência para 1969, especialmente os soviéticos, evidentemente, uma considerável diminuição do descontentamento causado pela sua intervenção armada na Tcheco-Eslôvaquia. Não obstante, tudo parece indicar o contrário.

Sobre a Conferência do Partido Comunista Italiano, que acaba de terminar, disse o conhecido correspondente estrangeiro iugoslavo Zivko Milic, em artigo publicado no influente semanário "Ekonomika Politika":

"Temos a impressão de que o Congresso de Bolonha não foi unicamente uma reunião nacional dos comunistas mas um ensaio geral da reunião de Partidos Comunistas do mundo programada para maio em Moscou.

"Se as coisas de um dia podem ser julgadas pelo que acontece durante a manhã, indicou, então, a Conferência de Bolonha que nem mesmo em Moscou poderá evitar-se um confronto de pontos de vista totalmente opostos sobre os problemas básicos do movimento internacional dos tra-

Construímos em apenas 3 anos

Estamos preparando HOJE o AMANHÃ de seus filhos:

Mais 1.806 salas de aula *



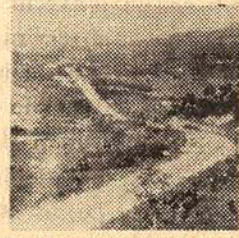
São mais 131.893,34 m² de área construída, equivalente a uma cidade de 25.000 habitantes, para os cidadãos de amanhã.



SANTA CATARINA
EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE
No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Rasgando a terra, em direção do progresso

2.377 km em apenas 3 anos *



* distância equivalente a que separa Florianópolis de Brasília

As estradas de SANTA CATARINA caminham, unindo o planalto e o mar e ligando o vale e a montanha.



SANTA CATARINA
EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE
No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

... e a luz foi feita!

4.500 km de linhas em apenas 3 anos *



* distância equivalente a que separa Florianópolis de Manaus

Em apenas 3 anos, 92% da população do Estado dispõe, agora, de energia elétrica em abundância.



SANTA CATARINA
EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE
No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Já somos o 5º produtor brasileiro de alimentos



Grças ao completo programa de assistência à agropecuária, com fertilização do solo e vacinação anti-aféa, temos hoje mais vegetais, mais carnes e mais leite.



SANTA CATARINA
EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE
No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Mais escolas, mais estradas e muito mais redes de eletrificação. Financiemos muito mais a indústria, o comércio e a agricultura, através do B. D. E., cujas agências já cobrem o território estadual. Estivemos sempre preocupados com as obras de infra-estrutura. Nosso objetivo, durante esses três anos, foi REALIZAR em clima de ordem.



SANTA CATARINA
EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE
No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Congresso de Bancos de Desenvolvimento

GUSTAVO NEVES

Patrocinado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento, reunem-se atualmente em Araxá o I Congresso Nacional de Bancos de Desenvolvimento — ou sejam os Bancos oficiais — cuja sessão inaugural, no dia 4 do corrente, teve a presidência do ministro Hélio Beltrão. Santa Catarina participa desse conclave: o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul e o Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. Há também representantes, unindo-se em torno das teses que consultam os interesses gerais do desenvolvimento catarinense, dentro da sã política implantada pelo Governo Ivo Silveira.

Entre as teses que já se conhecem e que foram levadas a plenário, há as seguintes: "Critérios na alocação de recursos face à problemática do capital de giro"; "Aspectos legais da organização e funcionamento dos Bancos de Desenvolvimento e a regulamentação específica";

"A capacitação profissional nos Bancos de Desenvolvimento"; "Aplicabilidade da cédula de crédito industrial";

"A Experiência do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul em crédito rural"; "O Imposto de Renda e os encargos financeiros decorrentes de financiamentos para investimentos fixos"; "Estudo de um sistema de repasses aos Bancos de Desenvolvimento para o financiamento do capital de giro à produção"; "Criação de comitês de crédito rural ao nível dos Estados"; "Os Bancos de Desenvolvimento e o crédito rural"; e "Crédito fundiário e os Bancos de Desenvolvimento".

Algumas dessas teses encerram preciosas experiências colhidas na Região do Extremo Sul pelo BRDE, que se faz presente ao Congresso na pessoa de seu Diretor Presidente, professor José Babet Miranda e na do Diretor Superintendente do BRDE em Santa Catarina, Economista Francisco Grillo.

O ministro Hélio Beltrão, no discurso com que instalou o Congresso, discorreu sobre a vantagem numa supervisão orientada do Estado para conduzir o processo do desenvolvimento, acrescentando que "a instituição de um sistema nacional de financiamento para amparar e incentivar o esforço do desenvolvimento mediante a atuação sincronizada das diversas agências de fomento, federais, regionais e estaduais será importante". — e esta era uma das principais teses levadas ao I Congresso, em Araxá. Santa Catarina tem experiência muito sólida a esse respeito e não será por outras razões que o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, tanto quanto propriamente o Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, vem seguindo de perto as diretrizes da política de expansão econômica aplicada pelo Governador Ivo Silveira, numa estreita cooperação ao esforço catarinense, conjugado na atenção às áreas consideradas prioritárias do nosso Estado. O BRDE, aliás, obediente às linhas de atuação traçadas pelo seu Diretor Superintendente em Santa Catarina, Economista Francisco Grillo, promove o financiamento de iniciativas rurais e industriais, com o propósito de aplicar em o nosso Estado o que possa concorrer para acelerar o ritmo do progresso catarinense. A sua

A Luta Vermelha

A caótica situação criada entre a China e a Rússia vem demonstrar uma vez mais que os problemas do mundo comunista se agravam a cada dia e sempre encontrando na violência a válvula de escape para as suas frustrações internas. Em 1956 foi a brutal invasão da Hungria; há poucos meses deu-se a irracional agressão à Tcheco-Eslováquia; há, semanas, os sicários alemães do Kremlin bloquearam as vias de acesso a Berlim Ocidental para impedir que os representantes de um povo livre elegeassem o seu Presidente; agora, a paz mundial treme sob a grave ameaça de uma violenta guerra, tendo de um lado a fúria celerada e subdesenvolvida dos seguidores do malogrado líder Mao-Tse-Tung e, de outro, os fanfarrões acunados de Moscou que sentem a ameaça do perigo amarelo.

O mundo democrático ocidental acompanha com natural apreensão o desenrolar dos acontecimentos entre as duas potências orientais comunistas. Embora os antagonistas pertençam a um bloco político e ideologicamente divorciados do Ocidente, há sobras de razão para que os homens da parte livre do mundo se preocupem com a crise do Oriente, cujas consequências funestas poderão se refletir sobre toda a humanidade.

E' própria das ideologias que não admitem o diálogo as soluções violentas para se debelarem as crises internacionais. Os países comunistas já deram provas suficientes a todo o mundo de que a falência do seu sistema não pode manter o "status" atual da sua política interna e externa senão através da força irracional das armas ou do primarismo da violência. Caso a Rússia e a China cheguem realmente a se engolfarem

numa guerra — o que efetivamente é indescitível para os homens de boa vontade — veremos então a autodestruição das duas potências comunistas e a desmoralização do regime totalitarista que pretenderam em vão impor à humanidade, com o fito de estabelecer um Estado não de cidadãos livres mas de um povo escravo fisicamente já que as consciências não se escravizam a preço nenhum.

As divergências que hoje grassam abertamente em várias frentes do mundo comunista colocam por terra todas as pretensões de unidade e de pensamento acerca da doutrina que decaiu no tempo e no espaço ante a ascensão conhecida pelas grandes democracias do mundo. E' impossível negar a derrocada do mundo comunista onde as resistências profundas e conscientizadas que começam a se impor à opressão própria daquele regime. Alguns países do bloco oriental já não estão mais aceitando o jugo de Moscou ou a opressão chinesa. A maior prova disso são as constantes dissensões que atualmente se verificam em países como a Tcheco-Eslováquia a Polónia e a Romênia para só citarmos estes.

Repetimos que não desejamos que se formem rios de sangue nas fronteiras entre a Rússia e a China, pois não será necessária uma solução desta natureza para que fique terminantemente comprovada a falência do comunismo como sistema político, filosófico ou econômico. Os fatos aí estão, acontecendo a toda hora, para demonstrar esta realidade. Só esperamos que, em sua agonia, não venha o comunismo a causar ao mundo mais morte e destruição do que já causou.

A Vêz do Campo

Se a divulgação dos resultados da safra agrícola do ano passado feita pelo Ministro da Agricultura trouxe forte otimismo na luta do abastecimento, o esforço dos produtores rurais teria de encontrar ressonância junto ao Governo Federal. A produção rural no Brasil não conseguiria viver apenas de entusiasmo e estímulo moral, pois ao lado do trabalho duro e tenaz dos agricultores deve coexistir o apoio material das autoridades financeiras. O apoio poderá se tornar efetivo através do planejamento coordenado e sistemático que deverá ser levado a bom termo por técnicos capazes e decididos. A redução da taxa de juros nos empréstimos efetuados por produtores rurais é medida eficiente quanto à abertura de crédito financeiro.

Segundo anuncia o Banco do Brasil, serão beneficiados não apenas os quinhentos mil agricultores que operam com aquele estabelecimento de crédito, já que mais de cem mil ruralistas também serão atingidos pelo benefício. Se condições de outra ordem previrem aumento na safra agrícola do próximo ano, está servirá de verdadeira mola propulsora na produção rural do ano vindouro. Acreditamos que não se trata de medida isolada, fazendo parte de um contexto esquematizado pelo Governo Federal no sentido de incentivar as atividades da cultura agrícola. Não é a primeira vez que o Governo Federal demonstra o seu propósito de solucionar racionalmente o grave problema do abastecimento.

Se há um setor no qual não se acredita muito em

nosso País é o da agricultura. Na verve política, funciona tão somente como trampolim eleitoral que uma vez usado é deixado de lado. Embora se diga que nosso País é essencialmente agrícola, o que também é um exagero, sob o ponto de vista de acomodação e descrença. Vemos com bons olhos essas medidas benéficas para a agricultura, pois serão satisfatórias sobretudo com referência à população brasileira. Os problemas sociais que abundam o meio rural brasileiro, se é que devem ser resolvidos imediatamente, só poderão ser equacionados desta maneira. Não com a repetição do expediente enganoso da improvisação demagógica e sim por meio de medidas concretas que se façam sentir na prática.

Aos poucos o Brasil vai dando os saltos importantes em busca do desenvolvimento econômico. A Agricultura é o setor que se encontra um pouco atrasado e descompassado em comparação aos demais setores básicos da economia brasileira. A pesquisa e o planejamento a curto e a longo prazo, são instrumentos que não podem ser desprezados em momento algum. São componentes destacadas na formação de uma frente harmônica e eficaz, que nos ofereça condições de superar a fase do decantado pauperismo e do explorado subdesenvolvimento. Precisamos sobretudo ter fé no destino brasileiro, todavia, devemos ter consciência que seremos nós os condutores e orientadores do trabalho conjunto e do entendimento recíproco.

Peritos vão sugerir criação de órgão para fomentar exportação

Deverá ser aprovada pela Reunião de Peritos Internacionais sobre Capacidade Ociosa a criação de uma agência internacional de informações sobre oportunidades comerciais e industriais a fim de dinamizar as economias em desenvolvimento.

O órgão que funcionaria sob a égide direta da União — entidade da ONU para assuntos industriais — viria cobrir uma lacuna até hoje existente já que nenhum dos organismos econômicos internacionais tem exercido a função de agência informadora e ativadora das oportunidades comerciais que ajudem a aumentar a capacidade de exportação dos países em desenvolvimento.

EXPERIÊNCIA

O documento apresentado pela Secretaria técnica da União, apresentado à Reunião de Peritos, já continha recomendação no sentido da criação de um organismo que se ocupasse da coleta e difusão de informações sobre oportunidades comerciais para os países em desenvolvimento e de análise e solução para problemas de capacidade ociosa nas indústrias desses países.

Na opinião da maioria dos técnicos, uma das principais causas da capacidade ociosa nas áreas periféricas é a limitação dos seus mercados internos e a pequena agressividade comercial para exportação. Por isso, quando levado o debate ao assunto obteve o apoio de todos os participantes do encontro.

Uma outra questão que poderá redundar em reco-

cidade Ociosa é a organização de grupos de empresas com produção afim, cuja finalidade é a de realizar promoções internacionais conjuntas. Equivaleria à formação de consórcios internacionais com objetivos comerciais.

DIVERSIDADE

O representante da Índia, K. L. Saxena, afirmou que uma das principais causas da capacidade ociosa existe na indústria de seu país é a escassez de matéria-prima, bem como a falta de mão-de-obra especializada, ao passo que é abundante o mão-de-obra desqualificada.

O representante de Israel identificou também a falta de matéria-prima como razão para a formação de ociosidade industrial em seu país.

Por sua vez, o economista brasileiro Carlos Tavares revelou que no Brasil essas causas não poderiam ser citadas como responsáveis por nossa capacidade ociosa industrial. Disse ele que em nosso país a escassez de matéria-prima não se tem revelado como principal fator limitante do uso da capacidade instalada, até pelo contrário. Citou, como exemplo, o fato de que sobre algodão no mercado e, no entanto, a indústria têxtil em nosso país apresenta um índice elevado de capacidade ociosa. afirmou o técnico brasileiro que nossos principais problemas seriam a limitação do mercado interno e a dificuldade de concorrer no mercado internacional e o avanço tecnológico não acompanhado devidamente.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Beltrão realirma urgencia para fazer Reforma Agraria

O Ministro Hélio Beltrão anunciou que serão assinados, nos próximos dias, pelo Presidente da República mais seis decretos leis e uma emenda constitucional para acelerar o implantação da reforma agrária.

Os seis decretos que foram submetidos ao Ministro da Justiça deverão voltar ao Ministério do Planejamento e serão imediatamente submetidos ao Presidente Costa e Silva, que já examinou os textos iniciais.

AÇÃO IRREVERSÍVEL

Disse o Ministro Hélio Beltrão que a reforma constitucional — node ser até em forma de Ato Institucional — tem por objetivo impedir que os decretos de desapropriação sofram solução de continuidade. A desapropriação não poderá ser questionada em juízo depois de feita, pois será irreversível.

Disse o Ministro Hélio Beltrão que "as reformas em execução estão produzindo resultados altamente satisfatórios. A reforma administrativa que ninguém vê, está cumprindo todas as metas traçadas. A reforma educacional possibilitará ao país atingir a educação pela técnica e pelo planejamento racional. E agora é a reforma agrária".

REFORMA AGRARIA

"Até o momento — disse o Ministro — apesar de existirem órgãos específicos destinados a

executar a reforma agrária, houve equívocos ou desajustamentos na sua conclusão, razão por que o Governo decidiu criar o Grupo Executivo da Reforma Agrária — GERA — constituído em nível ministerial para possibilitar uma perfeita sintonia de todos os órgãos que atuam no setor como o Ministério da Agricultura, o IBRA e outros.

"Dos estudos feitos no Ministério do Planejamento com a participação de outros órgãos, resultou a adoção de uma nova estratégia que levará rapidamente à implantação da reforma agrária. O Governo aproveitou sugestões revolucionárias consubstanciadas em atos institucionais e complementares para enriquecer seu poder de intervenção. Antes da desapropriação era discutida na Justiça, que podia, até mesmo suspender seus feitos. A partir de agora não haverá mais isto, pois as desapropriações não serão mais questionadas".

SEM TEMOR

A reforma agrária — frisou o Sr. Hélio Beltrão — tem de ser objetiva e limitada. E não virá para intranquilizar os ruralistas que produzem e que trabalham; quem produz não deve temer nada. Ela alcançará as terras improdutivas e os grupos que dominam a propriedade para fazer especulação. Atingirá certamente o proprietário da terra que fica indolentemente esperando a valorização para fazer a especulação".

DO IMPOSTO DE RENDA (I)

Glauco José Córte

Depois de um breve período de ausência, retornamos à nossa coluna, neste cento de página. Um pouco contrangidos, na verdade. Porque exatamente esse período caracterizou-se por uma nova enxurrada de dispositivos, que foram acrescidos, de repente, à legislação fiscal. No que se refere ao imposto de renda, tributo ao qual temos dedicado o maior prate de nossos comentários, as alterações, muitas delas significativas, coroarão todo um processo de reforma a que vinha se submetendo esse gravame, principalmente a partir da investidura do Prof. Delfim Neto no Ministério da Fazenda, o qual, repetidas vezes, manifestou a sua disposição de imprimir-lhe um caráter mais objetivo. Assim, face à nossa ausência muitos comentários que se impunham a respeito dessas alterações, talvez, tenham perdido a oportunidade. Não obstante, tentaremos, daqui para adiante, por etapas, fazer referência àquelas que, mais de perto, atingiram o contribuinte do imposto de renda.

1. Dos contribuintes sujeitos à declaração.

Estão obrigadas a apresentar declaração de rendimentos e de bens, no exercício de 1969, todas as pessoas que durante o ano-base de 1968, tenham auferido rendimentos brutos de qualquer natureza superiores a NCr\$ 3.500,00. Assim, a pessoa física que, em 1968, tenha percebido rendimentos do trabalho assalariado em importância superior à mencionada, estará sujeita à declaração de rendimentos, ainda que tenha sofrido o desconto do imposto na fonte. Como se recorda, no ano anterior, só estavam sujeitos à apresentação de declaração as pessoas que tivessem recebido rendimentos do trabalho assalariado superiores a NCr\$ 13.097,00.

E' preciso, todavia, distinguir entre apresentação de declaração de rendimentos e pagamento de imposto. O fato de a pessoa física estar sujeita à declaração

por ter auferido renda bruta superior a NCr\$ 3.500,00, não significa que, em decorrência, ela venha a ser tributada, pois que tal só ocorrerá se a renda líquida atingir esse limite.

2. Das demais pessoas físicas sujeitas à declaração.

Além das pessoas físicas que tenham auferido rendimento bruto superior a NCr\$ 3.500,00, estão sujeitas à declaração de rendimentos todas as que tenham tido durante o ano-base, a propriedade ou o posse de qualquer dos seguintes bens: automóvel ou veículo similar; imóvel residencial de área construída superior a 100 m²; título de renda e ou títulos de crédito de valor superior a NCr\$ 5.000,00; ações ou quotas de capital em valor superior a NCr\$ 3.000,00, inclusive firma individual; embarcação, qualquer que seja o tipo ou a tonelagem, residência de veraneio; imóvel alugado ou desocupado; título de propriedade de clube recreativo ou sociedade desportiva de valor venal superior a NCr\$ 5.000,00; aeronave; imóvel rural; cavalo de corrida. Como se vê, a propriedade ou o posse de tais bens, configura "sinal exterior de riqueza".

3. Prazos de entrega da declaração.

O prazo regulamentar para contribuintes de repartições onde ainda não foi instituído o registro das pessoas físicas, é até o último dia útil de abril. Segundo a Portaria nº 97, da Secretaria da Receita Federal, as pessoas físicas que não apresentaram declaração no ano anterior e que tiverem percebido exclusivamente rendimentos do trabalho assalariado (Cédula C), poderão apresentar, no corrente exercício, suas declarações na forma seguinte:

- a) rendimento bruto de NCr\$ 7.001,00 até NCr\$ 13.000,00: prazo até 30 de maio.
- b) rendimento bruto de NCr\$ 3.501,00 até NCr\$ 7.000,00: prazo até 30 de junho.

(Continua)

Zury Machado

Edifício Santa Catarina é o novo lançamento da Incorporadora Rabe. O edifício de confortáveis apartamentos residenciais, será construído a rua Felipe Schmidt.

— 00 0 00 —

Desde ante-ontem, encontra-se no Hospital de Caridade sobre os cuidados do cirurgião Roldão Consoni, a bonita sra. Miguel Herminio (Terezinha) Daux. A sra. Daux os nossos votos de pronto restabelecimento.

— 00 0 00 —

Os advogados Osvaldo Fernandes e Roberto Machado, quarta-feira, palestravam no American Bar do Querência Palace.

— 00 0 00 —

Nely e Wilson Medeiros o casal que nos últimos dias do mês passado festejou aniversário, com um jantar no "Beco", um dos restaurantes mais famosos da Capital paulista, comemorando o acontecimento.

— 00 0 00 —

Muito cementada foi a presença da sra. Deputado Lecian Slowinski, dona Terezinha, na solenidade de posse da mesa do Poder Legislativo, em companhia das Sras.: Deputado Elgídio Lunardi e Deputado Waldemar Salles.

— 00 0 00 —

Tomem nota: amanhã no clube da jovem-guarda Paineiras, acontecerá mais uma das movimentadas reuniões dançantes. O Clube Social Paineiras, na próxima semana, com sua nova Diretoria, promove um almoço festivo.

— 00 0 00 —

Recem-chegado de uma viagem ao Rio, o Dr. Armando Gonzaga comentava em recente reunião, o empreendimento turístico, recentemente lançado na Lagoa da Conceição.

— 00 0 00 —

Terça-feira no Palácio de Despachos, o Governador Ivo Silveira recebeu a visita do Presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina, Dr. Carlos Cid Renaux.

— 00 0 00 —

Os nossos melhores votos de felicitações ao Industrial Layre Gomes, pelo seu aniversário hoje.

— 00 0 00 —

Muito simpático estava o almoço ante-ontem na residência da bonita Hercília Luz, quando era homenageada a sra. Carmem Luz Colaço.

— 00 0 00 —

Paulo Leão, o arquiteto carioca que passou a residir em nossa cidade, agora é proprietário da loja "Scala Decoração", recentemente inaugurada no edifício Comasco.

— 00 0 00 —

Em certa roda de jornalistas catarinenses foi comentada a preocupação do Presidente da Casa do Jornalista de Santa Catarina, na eleição da "Rainha da Imprensa."

— 00 0 00 —

"CODEC", informa o reinício das obras do terreno da Avenida Beira-Mar-Sul. Informou também, que a conclusão dos trabalhos não tem prazo previsto.

— 00 0 00 —

Esteve em nossa cidade na última semana, o ex-Deputado Aureo Vidal Ramos, atual Prefeito de Lages.

— 00 0 00 —

PENSAMENTO DO DIA: Fazer alguém feliz, é merecer sê-lo.

Levantamento da Esag diz que a vida subiu 2,55 % em janeiro

Levantamento feito pelo Instituto Técnico de Administração e Gerência da ESAG, em convênio com a Secretaria da Fazenda, constatou que o custo de vida em Florianópolis, no mês de janeiro, aumentou em cerca de 2,55%, em relação a dezembro de 1968.

Segundo o mesmo trabalho, os preços do comércio varejista e atacado, naquele período, subiram 1,50% e 15,11% e 1,58% e 10,20%, respectivamente.

AUMENTO MENOR

O estudo concluiu que o aumento de preços verificado no comércio varejista foi menor do que o apresentado no mês anterior (1,50% contra 1,67%) e, menor ainda do que a taxa média do período observado, ou seja, desde julho de 1968, que foi de 2,52%.

A queda do índice de aumento é atribuída aos decréscimos das taxas de "Saúde (0,54% contra 1,37%) e de "artigos domésticos" (1,21% contra 1,57%).

Diz o levantamento que "nos demais itens, as taxas de aumento foram maiores do que as de dezembro, mas no conjunto não influíram na queda do índice geral pois, com exceção dos itens "vestuário" e "alimentação", os outros exercem pouca influência no estabelecimento do mesmo". Apresentaram taxas mais elevadas no mês de janeiro os seguintes itens: alimentação, vestuário, hi-

giene, luz e combustíveis, educação e cultura, diversão, bebida e fumo.

AS OSCILAÇÕES

Na alimentação, os artigos que tiveram baixa de preço foram cereais, farinha, massas, gorduras, óleos, condimentos, leite e seus derivados. Tiveram alta a carne e derivados, conservas, doces, frutas, legumes, hortaliças, peixes e outros.

No item vestuário, os artigos femininos e infantis, bem como os artigos masculinos, tiveram aumento mais acentuado, enquanto que os artigos de cama e mesa diminuíram a taxa de aumento.

Em relação à higiene, apesar da diminuição da taxa do sub-item "higiene domiciliar", houve sensível aumento no sub-item "higiene corporal", com o acréscimo de 21,27% contra 8,48%.

O material escolar foi o artigo que mais subiu no item "educação e cultura" (21,12% contra 2,24%), mas os livros, jornais e revistas subiram na proporção de 1,46% para 0,36%.

Houve repetição da estabilidade de preços nos aparelhos elétricos, subindo porém os móveis e utensílios domésticos.

A alta verificada no sub-item "fumo" (20%), precisamente nos preços dos cigarros e do fumo em corda, deduzida da queda dos preços das bebidas, ocasionou a

elevação de 2,09% no item "diversão, bebida e fumo", enquanto que o elevado índice registrado no item "luz e combustíveis" foi causado pelos aumentos ocorridos nos preços do gás, da gasolina e da lenha.

NO ATACADO

Em janeiro, os preços do comércio atacado tiveram um aumento menor do que o do mês anterior (1,58% contra 3,01%), caindo de perto a elevação dos preços do comércio varejista e apresentando uma taxa também menor do que a média dos últimos seis meses (1,70%).

O estudo efetuado pelo Instituto Técnico de Administração e Gerência da ESAG atribui a origem deste índice à queda sensível ocorrida com a taxa dos artigos de vestuário, além do reduzido aumento da taxa de gêneros alimentícios.

A diminuição dos índices dos artigos de vestuário devem-se à queda das taxas de cama e mesa, confecções, tecidos, apesar de os calçados terem sofrido um aumento de 4,14, contra a estabilidade que apresentaram em dezembro.

Em relação aos gêneros alimentícios, os produtos de origem animal aumentaram em 7,07% e os de origem vegetal em 10,10%. Os enlatados tiveram uma alta de apenas 0,68 contra 0,80% no mês anterior.

Marinha comemora amanhã 100 anos da morte do Visconde de Inhaúma

Transcorrerá amanhã o centenário de falecimento do Almirante Joaquim José Inácio, o Visconde de Inhaúma, um dos heróis brasileiros da Guerra do Paraguai. O Almirante-de-Esquadra Adalberto de Barros Nunes Chefe do Estado Maior da Armada, boixou a seguinte Ordem-do-Dia, que será lida amanhã em todas as unidades navais do País:

"Nesta data, há 100 anos, falecia no Rio de Janeiro o Almirante Joaquim Inácio, Visconde de Inhaúma. A cidade e o país consternados, choravam a morte do Chefe ilustre que levava de vencido as fortalezas que barravam o progresso de nossa Esquadra, Paraguai acima, imitando o avanço dos exércitos aliados. Menos de um mês antes, desembarcava no cais do Arsenal de Marinha, após passar o comando da Esquadra em operações, por não ter ela "mais fortificações a destruir nem navios inimigos a combater", conforme sistematicamente fizeram desde dezembro de 1866, quando o assumira. Curupaiti e Humaitá, feitos maiores que en-

cheram de orgulho os brasileiros e assombram os observadores militares de toda a Europa, não foram cabezadas, os únicos em 47 anos de gloriosos serviços à Marinha e à Nação Brasileira.

Jovem oficial ainda, durante o conturbado período regencial e os difíceis primórdios do governo de Pedro II, formou a preciosa noção de que somente a solidariedade entre as forças do mar e terra livraria o país de sucumbir ante rebeldes que, em nome de falso ou mal compreendido liberalismo tentavam movimentos anárquicos ou separatistas. Data deste período o seu amor e admiração pelo insigne Coxias, de bastante ajuda nas operações combinadas em território Paraguai.

Os Comandos mais destacados, as comissões mais importantes a por de honrarias que lhe foram distinguidas não só pelo governo Imperial mas — e em não pequena escala — por nações amigas, culminaram ao integrar, no ano de 1861, o "Gabinete Coxias", — no posto da Marinha.

Organizador consagrado por realizações como a lei de promoções, o almanaque, a escolha do local do novo Arsenal de Marinha, pôde, em sua curta administração, dar cabal demonstração de suas múltiplas qualidades de líder e estadista, impondo-se mais uma vez ao respeito da Nação.

Está, a figura magna do patriota o militar que hoje reverenciamos. Sua vida, modelo de virtudes marinheiras, merece um prêmio de orgulho cívico por pertencer a mesma MARINHA que legou ao BRASIL tão dignificante exemplo de trabalho e retidão. Sua atuação como precursor do perfeito entrosamento entre as Forças Armadas, constituiu sem dúvida um dos penhoes de que se valerem seus pósteros para encaminhar o Brasil a ORDEM e ao

PROGRESSO.

Que a vida a obra de Joaquim José Inácio, continuem sempre bonitas indeleveis, demarcando o dever e a hora a todos os Marinheiros do Brasil.

Rosacruz celebra ritual de ano novo

A realização de uma Cerimônia que teve a sua origem no antigo Egito, há mais de quarenta séculos será a máxima atração de um conclave Rosacruz local que será realizada nesta cidade no dia 15 de março às 16 horas.

De conformidade com as declarações do Mestre dos Rosacruzes, desde os tempos de Menfis até o período de Ptolemeu, os antigos Egípcios, iniciavam o seu Ano Novo, por ocasião do equinócio vernal, ou nas suas proximidades, quando o Sol, em sua jornada, cruzava o equador celeste e entra no signo zodiacal de Aries, o qual ocorre sempre no dia 21 de março,

ou em suas proximidades. Essa passagem era considerada como o início do Ano Novo, simbolizando a nova vida.

A ocasião do Ano Novo, é celebrada, por uma festa simbólica, na qual os participantes partilham de alimentos básicos da Natureza, tais como: sal, milho e suco de uvas não fermentado.

Como a Ordem Rosacruz, ... AMORC, fraternalidade não religiosa, porém filosófica, sustem que a sua origem tradicional ocorreu durante o reinado de Amenhotep IV, no ano 1350 A.C., a Ordem Rosacruz, fundada em 1888, celebra este aniversário.

com uma cerimônia, a qual embora não religiosa, contém a significação alegórica do velho rito Egípcio.

O dia 21 de março é também o começo do período fiscal de todas as Lojas, Capítulos e Pronoi Rosacruzes em todo o mundo. Essa data torna-se, ainda mais significativa, com a instalação de novos Oficiais Ritualísticos e Administrativos.

A cerimônia e Convocação terão lugar na Sala de Leitura da Loja Maçônica, 14 de Julho, Av. Hercílio Luz n.º 20.

Muitos Membros das cidades vizinhas estão sendo esperados.

Ministério da Marinha COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

VENDA DE VIATURAS USADAS

Serão vendidas mediante Licitação Pública as seguintes viaturas consideradas sem aplicação na Unidade:

- 1 — Automóvel Chevrolet 1952;
- 1 — Automóvel Ford 1948; e
- 1 — Jeep modelo CJ-5.

Os interessados deverão tomar conhecimento das exigências e preço mínimos no Edital de Alienação publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina edição de 28 de fevereiro de 1969.

DJAURO RAMOS DE OLIVEIRA

Capitão-de-Corveta (IM)

Encarregado da Divisão de Intendência

Congresso de Bancos de Desenvolvimento

(Cont. da 4.ª pag.) Benefícios bancários a ser-faz sentir por uma atividade viço do desenvolvimento, de que significa uma valiosíssima Santa Catarina.

Uma contribuição, para que Isso o que situará o nosso a meta governamental possa Estado em alto nível, no ser atingida em ritmo a que tudo das teses daqui levabedecem os órgãos oficiais das para o encontro de Ar-executivos e os outros esta- xá.

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria de Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica Neurosses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2203 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.



MARCHES & PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propagandas patentes de invenções, marcas de exportação etc.

Filial em FLORIANÓPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA n.º 29 — Sala 8 — Fone 3912

End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97

Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FOLIS — P. ALEGRE

Edital de Convocação

DE ACORDO COM PARÁGRAFO ÚNICO, DO ARTIGO 17 DOS ESTATUTOS DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ENERGIA HIDRO E TERMO ELETRICAS EM FLORIANÓPOLIS, FICAM CONVOCADOS TODOS OS ASSOCIADOS DESTES SINDICATO, PARA UMA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, A REALIZA-SE NO DIA SETE (7) DO CORRENTE AS 18.00 HORAS, EM SUA SEDE SOCIAL SITO A RUA CONS. MAFRA N.º 21 SOBRADO-SALA 3, COM A SEGUINTE ORDEM DO DIA:

- 1º BOLSAS DE ESTUDO
 - 2º ASSUNTOS DA COOPERATIVA
 - 3º PREVISÃO ORÇAMENTARIA PARA O ANO DE 1970
- FPOLIS 4 DE MARÇO DE 1969

ASS. ARY BONIFACIO SENNA — PRESIDENTE

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de Praça com o prazo de 20 dias.

O Doutor DALMO BASTOS SILVA, 2º Substituto da 1ª Circunscrição Judiciária do Estado de Santa Catarina, no exercício do cargo de Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca Capital, na forma da lei,

FAZ SABER a todos que este Edital com o prazo de vinte (20) dias virem, ou do mesmo notícia tiverem, que no dia sete (7) de março do corrente ano, às 15 horas, o porteiro dos auditórios deste Juízo levará a público pregão de venda e arrematação, à porta principal do Forum local, à Rua Duarte Schutel, n.º 15, a quem maior oferta fizer, acima da avaliação, o imóvel penhorado a ARI CORDEIRO, no autos de Ação Executiva que lhe move NELSON EDUARDO SCHROEDER (autor n.º 301-69), em curso neste Juízo;

Um terreno com a área de 375 m2, sendo 12,50 m de frente, por 30 m de frente a fundos, situado à Rua Olegário da Silva Ramos, s/n contendo uma casa de madeira medindo 6 x 4 m, uma de alvenaria medindo 6 x 6 m (galpão) e um forno de padaria, medindo 4 m de comprimento por 3 de largura.

Avaliação NCr\$ 7.000,00

Em virtude do que, expedem-se este, e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Florianópolis, 7 de fevereiro de 1969. Eu, (Maria Antônia da Silva), Encarregada de Serviço, o datilografei.

DALMO BASTOS SILVA — Juiz de Direito

Torcida quer ver o Avaí vencer Domingo

FALANDO DE CADHIRA

Gilberto Nahas

Inegavelmente, o acontecimento do ano, embora estejamos ainda no limiar de 1969, é a sensacional vitória do velejador catarinense Walmar Soares, levantando, de maneira brilhante, o tricampeonato, em águas da baía da Guanabara, palco de tão grandes competições aquáticas nacionais e internacionais. O feito do excelente velejador merece destaque, pois segundo se sabe ganhou quatro das cinco provas efetuadas. E, portanto, indiscutivelmente o melhor do Brasil, e, para mim, já é o desportista do ano em nosso Estado que, diga-se de passagem, não tem se sobressaído em quaisquer esportes nas disputas nacionais, salvo é claro, a vitória do Metrópol ante o Botafogo no ano que passou.

Embora tenhamos merecido os melhores elogios da imprensa esportiva nacional quando das disputas de certames nacionais de remo, a verdade é que não temos conseguido um campeonato brasileiro, mais por falta de união de nosso clubes que teimam sempre em não fazer uma seleção, do que propriamente por falta de bons remadores. No futebol, progredimos um pouco, deixando muitas vezes paranaenses e gaúchos para trás. Mas, nos falta muito ainda para atingirmos notoriedade nacional e entrarmos de vez no "Robertão" como "grandes" do futebol, capazes de oferecer renda, público e ótimos espetáculos. Queiram ou não, forçoso é reconhecer que o interior ainda é o local onde se pratica o melhor futebol, onde o público ainda prestigia, onde se têm estádios e onde realmente pontificam melhores atletas e treinadores.

Daí portanto, a razão de darmos destaque ainda maior à valente, esplêndida e técnica vitória de Walmar Soares, o jovem atleta que não escolhe raia, que ao longo dos anos vai pontificando como um mestre em sua classe, devendo é claro, merecer inclusive uma observação cuidadosa da CBD, caso se torne necessário a presença do Brasil em certames internacionais.

E é, amigos, uma satisfação enorme pegarmos revistas, jornais, folhas esportivas que estampam a figura de nosso conterrâneo, falando de seus feitos, porque, na verdade, isto é raro.

Parabéns, Walmar Soares, pelo feito mereces mais que um comentário, mereces a gratidão do povo catarinense e uma consagração bem grande, maior mesmo que o retumbante feito.

Programa da Seleção

A CBD, divulgou hoje o programa da seleção peruana no Brasil, sendo que a delegação incaica, chegará em nosso país dia 3 de abril às 15 horas no Galeão pelo voo 815 da Varig.

Em seguida a embaixada peruana ficará hospedada nas dependências do Hotel Glória.

Dia 4 às 8 horas pelo voo 111 da Varig, os visitantes viajarão para Porto Alegre, devendo chegar na capital gaúcha às 10.05.

No dia 5 treinarão à noite, no estádio do Grêmio.

A partida contra o Brasil, como se sabe, será no dia 7, inaugurando os refletores do Internacional, o Gigante Beira Rio.

No dia 8, retornarão ao Rio, visitarão o Maracanã e à noite todos irão à CBD, onde receberão um banquete.

No dia 9, no maior do mundo será realizado o segundo match contra o escrete canarinho.

A preliminar deste prêmio internacional será entre cadetes brasileiros e peruanos.

No dia 10 às 19 horas, a delegação peruana retornará à sua terra.

O treinador João Saldanha, e o médico Lideo Toledo, por ocasião da aula inaugural da Escola de Educação física e desportos do Paraná, em Curitiba, no ginásio do Tarumã, tiveram ocasião de falar sobre as providências que estão sendo tomadas para o sucesso da seleção brasileira nas eliminatórias da próxima Copa do Mundo.

O médico Lideo Toledo, falou sobre a altitude na Colômbia e no México, exibindo inclusive slides e fotos da concentração dos brasileiros em Bogotá, no hotel Comendador, explicando também como será orientado o seu trabalho na seleção.

O treinador João Saldanha, segundo noticiário de Curitiba, impressionou vivamente em sua explanação e agradou bastante por sua linguagem simples e objetiva.

PRECISA-SE

Vendedores com boa apresentação e com prática de vendas para trabalhar com materiais de decoração e acabamentos. Informações na DECORARTE S/A à rua Felipe Schmidt — Galeria Jacqueline — Loja 4 — No horário das 13.00 às 14 horas.

Com esperanças renovadas e um entusiasmo fora do comum a torcida do Avaí aguarda a peleja, que terá lugar depois de amanhã, no estádio Adolfo Konder, que deverá apanhar um grande público, público esse que está sequioso de uma ampla reabilitação do seu melhor representante no Estadual de futebol pois o que pesa na balança é o prestígio do futebol florianopolitano, outrora soberano nos quatro cantos do Estado e agora procurando uma fórmula para recuperar o terreno perdido há tantos anos. O Avaí, com um idealista como Walmar Soares à frente dos seus destinos, formou um quadro quase todo de cobras, mas que, até agora, decorridos vários meses não colheu os frutos que devia, tanto que ainda não conseguiu uma vitória, embora em algumas oportunidades a merecesse. Organizando-se de início um grande elenco, é verdade que não se pôde conseguir resultados imediatos. No caso do Avaí, o azar foi o seu constante. Falta de condição de jogo de Marcos que se revelou o melhor valor de quantas aquisições fez o Avaí, e que só agora pode atuar; contusões a granel, que alijaram das disputas importantes jogadores de nomeado como Rogerio I, Kavalles e Luizinho, tendo este deixado de interessar, pois após restabelecido não mais encontrou seu verdadeiro jogo, agora a falta de sorte na partida aqui efetuada com o Comerciário que virou no final

posando de vencedor, tudo isso conspirou contra o Avaí mas mesmo assim a grande e vi-

brante torcida do único clube a conseguir um tetra do Estado ainda deposita confiança do elenco e já depois de amanhã espera a reabilitação completa do time que não pode perder os próximos dois jogos — Atlético Operário e Figueirense, sob pena de ser considerado como fora de cogitações para a conquista de uma das três vagas do grupo para as finais pelo título máximo. O Avaí atuará quase que completo, estando fora do compromisso de domingo tão somente o lateral direito Kavalles, que está com o pé engessado. Marcos será mesmo o lateral esquerdo, já que conseguiu condição de jogo, devendo constituir-se na atração do embate. Rogerio I, que não atuou ainda no Estadual, deverá fazê-lo domingo, uma vez que já está refeito da contusão que sofreu num dos pés. Hoje o Avaí estará treinando possivelmente no campo do Abrigo de Menores, uma vez que o gramado do Adolfo Konder foi bastante castigado pelo temporal que anteontem desabou sobre a cidade, inclusive arrancando parte da cobertura de folhas de zinco da esua arquibancada.

FIGUEIRENSE TAMBEM APRONTA

O Figueirense, que como o Avaí, só tem conhecido decepções neste Estadual de Futebol, também fará o seu apronto hoje, possivelmente no período da tarde, sob as ordens do técnico Jardim. Sabe-se que a viagem do alvinegro para Criciúma, onde enfrentará o Próspero dar-se-á no

mesmo dia do jogo, ou seja domingo, deixando esta capital às primeiras horas da manhã.

AMANHÃ METROPOL X COMERCARIO

De conformidade com a tabela do Estadual de Futebol de Futebol, para amanhã está marcada a abertura da terceira rodada, jogando, em Criciúma, pelo Grupo A, os conjuntos do Metrópol Comerciário, líder vice-líder o lado do Hercílio Luz, Ferroviário respectivamente.

MORIM PODE CAIR

Podemos noticiar de que a diretoria do Avaí Futebol Clube está tentando conseguir um treinador para substituir o atual que não vem correspondendo. Vários torcedores e associados do clube, apelaram para os membros da diretoria do clube azurra, solicitando a contratação de um treinador que possa dar a equipe o equilíbrio que merece, partindo para uma ampla reabilitação. Vários nomes estão sendo cogitados e entre eles destacamos Flávio Bandeira, o popular Gaiola, Amaro Santos, e Hélio Pimentel, este último, na cidade de Lajes, onde rescindiu seu contrato com o Guarany, das atrás. A pressão dos associados do clube azurra continua e a diretoria está tentando solucionar o problema nas próximas horas, contratando outro treinador que inspire confiança da torcida pois a equipe com os valores que possui não pode continuar jogando mediocrementemente como vem fazendo.

Dentro de quatro meses o Martinelli poderá ter um novo "oitão"

O Clube Náutico Francisco Martinelli é assim mesmo: não para o clube que mais títulos possui, tendo passado por seus fileiras expressões as mais brilhantes do esporte da canoagem, o rubro negro da rua Nico Luz não pode e não deve pafar mesmo. Está sempre por cima e sua luta não se resume às regatas nos quais tem evidenciado o seu poderio. No galpão o trabalho é constante, diuturnamente. Lá cuida-se de tudo, muito principalmente do patrimônio do clube que é apreciável. Conservação de barcos e aumento da frota que precisa ser renovada constantemente, com a aquisição de novas unidades com as inovações que sempre acompanham o progresso desse salutar esporte. Vários barcos vieram de Porto Alegre, adquiridos pelo Martinelli nos últimos meses. Agora ao rubronegro está esperando o "4 sem" e, segundo subemos, o presidente Nabor Vilela, aproveitando a estada nesta Capital do construtor argentino radicado em Porto Alegre, Ugo Leonardi, com ele entrou em entendimentos, objetivando adquirir um out-rigger a oito remos. Pelos entendimentos processados, o Martinelli poderá tê-lo dentro de quatro meses pelo preço de nove milhões de cruzeiros velhos. É um barco de que o rubronegro está precisando com a maior urgência, pois os dois que possui, um — o principal — partiu-se na viagem que compreendia a Porto Alegre, onde disputaria o páreo

principal do Campeonato Brasileiro de Remo. O outro é muito pesado, mas terá que ser utilizado nos próximas regatas que envolvem o certame catarinense de remo e sua Pré e a Regata Internacional de Santa Catarina. Todavia, o carpinteiro João Flores acha que o barco partido pode ser recuperado, mas para tanto o rubronegro terá que dispendir boa soma com o material que o barco levará.

"DOIS COM" PODERA' TER O NOME DE JOÃO HAVELLANGE

Outro informa que colhemos no galpão do Martinelli reporta-se ao desejo da diretoria de prestar uma homenagem ao presidente da Confederação Brasileira de Desportos, João Havellange, dando seu nome ao out-rigger a 2 remos com timoneiro na proa, recentemente adquirido pelo clube e que fará estreia na Regata Pré-Campeonato Catarinense de Remo, marcada para o dia 30 do corrente, na baía sul. Será o reconhecimento do Martinelli pelo muito que o maioral cedebano tem realizado em prol do esportes amadoristas, notadamente o remo.

BATISMO DE BARCOS AINDA SEM DATA

Continuam aguardando dados disponíveis os clubes Riachuelo e Martinelli, no que concerne ao batismo de seus novos

barcos. Como se sabe, o rubronegro, adquirindo em Porto Alegre um "4 com timoneiro na proa" decidiu homenagear o governador Ivo Silveira, dando ao barco o nome do Chefe do Poder Executivo. Antes disso, o Riachuelo construindo em seu próprio estaleiro, através do construtor gaúcho Fernando Ybarra um out-rigger a oito remos, decidiu pelo nome do saudoso político Francisco Benjamin Gallott para ser colocado no barco, tendo disso dado conhecimento à família do ex Senador da República, atualmente residindo no Rio, ao mesmo tempo que a convidava para o cerimônia em data que deixou ao critério da mesma, isto há mais de um ano.

O REMO NOS JOGOS ABERTOS

Teve a melhor repercussão nos meios ligados ao esporte amador da cidade, a decisão do Conselho Técnico dos X Jogos Abertos de Santa Catarina, incluindo nas disputas da olimpíada barriga-verde o esporte do remo. O certame, como se sabe, terá por local a cidade de Joinville, em setembro próximo. Sete páreos constarão da parte remística cuja participação terá que depender de disputas eliminatórias acreditado-se que somente estarão aptos as cidades que contam com clubes de remo, como Joinville, Blumenau e São Francisco além da Capital.

O AMADORISMO DIA A DIA

ESTADUAL DE CAÇA SUBMARINA EM PAUTA — A diretoria da Federação Catarinense de Caça Submarina, esteve reunida, tratando da organização do certame estadual barriga-verde que fora transferido sine-die. Contando agora com a colaboração de elementos pertencentes à diretoria anterior, ficou acertado que o certame será realizado neste final de mês, estando abertas as inscrições até o próximo dia 20, na sede do Veleiros da ilha, na Casa Laudares e na Casa Nair. Tem-se como certa as presenças das equipes de Joinville e Ubatuba que participaram ativamente no certame realizado em 1968.

— X X X —

CUPIDO ESPERA RESPOSTA PARA JOGAR EM CAÇADOR — A diretoria do Clube do Cupido está aguardando um pronunciamento do Prefeito de Caçador, sob a ajuda de custo, pleiteada pelo elenco tricolor metropolitano, para participar da grande Festa Esportiva Interestadual, que aquela prefeitura está organizando. É quase certa a presença do clube ilhéu, naquela cidade interiorana.

— X X X —

COMISSÃO TECNICA EM REUNIAO — Esteve reunida em Joinville a Comissão Técnica dos Jogos Abertos de Santa Catarina. Na oportunidade o sr. Cesar Loureiro de Joinville foi designado presidente enquanto que o florianopolitano Nilton Pereira, foi escolhido para vice presidente da C. T., ficando a secretaria entregue ao sr. Rudy Nodari. Foi introduzido no regulamento dos X Jogos Abertos, a disputa de remo, composta de sete páreos, exceção feita ao Oito Gigante já que não há possibilidades de conseguir barcos para o número de disputantes. Também o voto majoritário, foi argumentado por Nilton Pereira e incluído para os próximos jogos abertos. O voto majoritário dará condições a que a cidade representada tenha o mesmo número de votos de modalidades que participar além de incentivar os municípios a se fazerem representar com maior número de modalidades esportivas. Também no futebol de salão haverá novidade, com a implantação da dupla eliminatória. Para o próximo mês de abril nova reunião foi marcada.

— X X X —

ESTADUAL DE BOLÃO EM DISPUTA — Teremos nos próximos sábado e domingo, a realização do campeonato catarinense de bolão, tendo por sede a cidade de Joinville, que paradoxalmente não terá nenhum representante na lista dos disputantes do título. Agrolândia, Itajaí, Rio do Sul, Blumenau, Trombudo Central e Brusque, estarão sendo representados nesta disputa.

— X X X —

ALDO LUZ COMEÇA A PINTAR SUA SEDE — A diretoria do Aldo Luz, já determinou o início da pintura da fachada de sua sede social à rua João Pinto, preparando-se assim para as festas da Regata Internacional de Santa Catarina, marcada para o próximo mês de maio.

— X X X —

INSCRIÇÕES PARA A NATAÇÃO — Continuam abertas na secretaria da GASC, as inscrições para a competição de natação denominada Travessia Coqueiros-Capitania dos Portos, em homenagem ao comandante do 5º Distrito Naval, sr. Atila Asché.

— X X X —

FLUMINENSE EM BLUMENAU — A equipe de voleibol masculina do Fluminense F.C., da Guanabara, deverá se exibir na noite de sexta-feira, próxima, na cidade de Blumenau, quando estará enfrentando ao Vasto Verde, atual campeão estadual.

Botafogo viajará terça para esta Capital

Noticiaram os jornais cariocas de que a diretoria do Botafogo marcou passagem pela VARIG, para a sua delegação que virá a Florianópolis, disputar a terceira partida com o Metrópol, pelas disputas da Taça Brasil. Como se sabe o clube alvi-negro carioca estava interessado em abandonar as disputar porém, ao que chegou ao conhecimento da imprensa é que o Botafogo virá mesmo disputar a partida com o Metrópol, no estádio Adolfo Konder, viajando pelo voo 313 da Varig. A delegação botafoguense deverá chegar à capital catarinense por volta das 11.00 horas de terça-feira e retornar na quinta-feira, pela manhã, ainda através da Varig. O Botafogo virá integrado de todos os seus titulares.

Brasil já tem local de concentração para o jogo com o Peru no dia 7

A colônia de férias dos funcionários do Banco do Estado do Rio Grande do Sul foi escolhida pelo técnico João Saldanha para local de concentração da seleção do Brasil que enfrentará a do Peru no dia 7 de abril próximo.

O técnico anunciou a intenção de fazer dois jogos-treinos da seleção do Brasil, antes da partida contra os peruanos, com com-

binado formado de jogadores pertencentes ao Barroso, São José e Cruzeiro, a ser dirigido por Aparício Vianna e Silva, amigo de Saldanha, ex-treinador e agora cronista esportivo.

João Saldanha e seus acompanhantes — o supervisor Adolfo Milman e assessor José Benetti — iniciaram a inspeção dos locais indicados às 10h da manhã

de ontem. Depois de visitadas a sede da colônia de férias dos padres lassalistas, utilizada pelo Internacional, Saldanha escolheu a colônia de férias dos funcionários do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, localizada a sete quilômetros do local do jogo — estádio do Internacional — e a menos de dez quilômetros do centro da cidade.

Manufaturados tem créditos tributários

O presidente da República, em decreto assinado quinta-feira estebeceu estímulos fiscais à exportação de produtos manufaturados.

De acordo com o decreto, as empresas fabricantes e exportadoras de produtos manufaturados gozarão, a título de estímulo fiscal, créditos tributários sobre suas vendas para o exterior, como ressarcimento de tributos pagos internamente.

ESTÍMULOS

Na íntegra, o decreto do presidente da República é o seguinte:

“Art. 1º — As empresas fabricantes e exportadoras de produtos manufaturados gozarão, a título de estímulo fiscal, créditos tributários sobre suas vendas para o exterior, como ressarcimento de tributos pagos internamente.

§ 1º — Os créditos tributários acima mencionados serão deduzidos do valor do Imposto sobre Produtos Industrializados incidente sobre as operações no mercado interno.

§ 2º — Feita a dedução, e havendo excedente de crédito, poderá o mesmo ser compensado no pagamento de outros impostos federais, ou aproveitado nas formas indicadas por regulamento.

Art. 2º — O crédito tributário a que se refere o artigo anterior será calculado sobre o valor FOB, em moeda nacional, das vendas para o exterior, mediante a aplicação das alíquotas especificadas na tabela anexa à Lei n. 4.502, de 30 de novembro de 1964, ressalvado o disposto no parágrafo 1º deste artigo.

§ 1º — O cálculo previsto neste artigo será efetuado:

I — Sobre o valor C.I.F. das vendas para o exterior, quando o transporte das mercadorias exportadas for realizado em veículo, embarcação ou aeronave de bandeira brasileira, e o seguro estiver coberto por empresa nacional;

II — Sobre o valor C.I.F. das vendas para o exterior, quando o transporte das mercadorias exportadas for realizado em veículo, embarcação ou aeronave de bandeira brasileira;

III — Sobre o valor C.I.F. das vendas para o exterior, quando o seguro das mercadorias exportadas estiver coberto por empresa nacional.

§ 2º — Para os produtos manufaturados cujo imposto tenha alíquota superior a 15% (quinze por cento), será este o nível máximo sobre o qual recairá o cálculo do estímulo fiscal de que trata este artigo.

Art. 3º — Fica o Poder Executivo autorizado a:

I — Fixar alíquotas, para efeito de crédito, a que se refere o artigo anterior, para os produtos manufaturados que, no mercado interno, estejam livres ou isentos do imposto sobre produtos industrializados por qualificação de essencialidade;

II — Fixar níveis diferenciais de estímulo inferiores ao previsto no parágrafo 2º do artigo 2º;

III — Alterar o limite a que se refere o parágrafo 2º do artigo 2º.

a) — Quando se tratar de produtos classificados nos capítulos 82 e 89 da tabela anexa à Lei n. 4.502, de 30 de novembro de 1964.

b) — Excepcionalmente, de outros produtos, em virtude de alteração na sistemática tributária ou modificação das condições de mercado.

Art. 4º — Os estímulos fiscais à exportação, inclusive os de que trata esta lei, aplicam-se igualmente ao fabricante de produtos industrializados que tenha a sua exportação efetivada por intermédio de empresas exportadoras de cooperativas, de consórcio de exportadores, de consórcio de produtores ou de entidades semelhantes.

Art. 5º — É assegurada a manutenção e utilização do crédito do I.P.I. relativo às matérias-primas, produtos intermediários e material de embalagem efetivamente utilizados na industrialização, dos produtos exportados.

Art. 6º — No caso de vendas de produtos nacionais destinados à Zona Franca de Manaus, o disposto no “caput” e no parágrafo 1º do artigo 5º, da Lei n. 4.663, de 3 de junho de 1965, e os benefícios referidos nos artigos anteriores do presente decreto-lei somente

a) — Reexportadas para o Exterior;

b) — Enquadradas nos termos do artigo 5º, parágrafo 2º, da Lei n. 4.663, de 3 de junho de 1965.

Art. 7º — É permitido às empresas exportadoras, de que tratam os artigos 1º e 4º, nas condições fixadas em regulamento do Poder Executivo, imputar ao custo, para fins do imposto sobre a renda, os gastos que no exterior efetuarem com a promoção e propaganda de seus produtos, com a participação em feiras, exposições e certames semelhantes, com a manutenção de filiais, de escritórios e de depósitos ou congêneres.

Parágrafo único — Aplica-se também o disposto neste artigo às industriais fabricantes de produtos manufaturados, cooperativas, consórcios de produtores, consórcios de exportadores e entidades semelhantes.

Art. 8º — Quando o contribuinte do imposto de renda comprovar haver exportado, diretamente ou através das entidades referidas no artigo 4º, produtos manufaturados, poderá ser concedido redução ou restituição do imposto de renda incidente sobre transferências para o Exterior, a título de “royalties”, assistência técnica, e juros de empréstimos registrados no Banco Central do Brasil, nas seguintes proporções e condições:

I — De 25% (vinte e cinco por cento) quando a exportação for de, no mínimo 100% (cem por cento) do valor da transferência, e signifique 5% (cinco por cento) ou mais de incremento em relação ao ano anterior;

II — De 50% (cinquenta por cento) quando a exportação for de, no mínimo, 150% (cento e cinquenta por cento) do valor da transferência, e signifique incremento de 10% (dez por cento) ou mais em relação ao ano anterior;

III — De 70% (setenta por cento) quando a exportação for de 200% (duzentos por cento) do valor da transferência de 15% (quinze por cento) ou mais em relação ao ano anterior.

Art. 9º — O ministro da Fazenda baixará os atos necessários para regular e disciplinar a aplicação do artigo anterior.

Art. 10º — Fica acrescido o seguinte parágrafo único ao artigo 58, da lei n. 5.025, de 10 de junho de 1966:

“Parágrafo único — É o Poder Executivo autorizado a estender a isenção de que trata este artigo às embarcações marítimas estrangeiras que demandarem portos nacionais”.

Art. 11º — Não constitui fato gerador do imposto de importação, e demais tributos, inclusive taxa de melhoramento de portos e de Renovação da Marinha Mercante, a reimportação de produtos nacionais que retornem ao País nas seguintes condições:

I — enviado em consignação e não vendido nos prazos autorizados;

II — por defeito técnico que exija sua devolução, para reparo ou substituição;

III — por motivo de modificação na sistemática de importação por parte do país importador;

IV — por motivo de guerra ou calamidade pública;

V — por quaisquer outros fatores alheios à vontade do exportador.

Parágrafo único — O Poder Executivo disciplinará a matéria em regulamento inclusive os casos de eventual devolução dos benefícios fiscais recebidos.

Art. 12º — O Poder Executivo definirá os termos, os limites e as condições em que poderá ser concedida a redução ou a isenção do Imposto Sobre Produtos Industrializados incidente nos produtos importados.

§ 1º — A decisão e o ato concedente da redução ou da isenção a que se refere o presente artigo é da competência do ministro da Fazenda.

§ 2º — A disposição deste artigo aplica-se aos casos previstos em leis específicas que autorizem a isenção do imposto sobre Produtos Industrializados.

Art. 13º — O ministro da Fazenda autorizado a conceder a isenção ou a redução do impos-

to sobre produtos industrializados, que incidem sobre a importação de bens de capital destinados à implantação, ampliação e reparação de empresas exportadoras ou daquelas que apresentem programa e assumam compromisso de exportar.

§ 1º — Os benefícios previstos neste artigo serão concedidos rigorosamente em termos de compensação com exportação, nos níveis e condições estabelecidas pelo Conselho Nacional do Comércio Exterior (CONCEX).

§ 2º — O não cumprimento do compromisso de exportação, que vier a ser assumido, obrigará a empresa beneficiária ao pagamento integral dos tributos devidos, à base de conversão do dólar à taxa vigente na data multa, a ser estabelecida e aplicada pelo ministro da Fazenda até o limite de 50% (cinquenta por cento) do valor das mercadorias importadas.

Art. 14º — Não estão compreendidas na revogação, mencionada no artigo 18 do decreto-lei n. 400/68 as importações e exportações beneficiadas por isenção ou redução na forma da legislação específica.

Art. 15º — O artigo 10 da lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 10º — Fica a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A. autorizada a cobrar, exclusivamente na importação e pela emissão de licenças de importação, guias de importação ou qualquer documento de efeito equivalente taxa de expediente não excedente de 0,3% (três décimos por cento) sobre o valor das importações.

Parágrafo único — A emissão de documentos relativos às importações de alimentos e pequenas utilidades, a título de doação e destinados a fins assistenciais ou filantrópicos, fica isenta do pagamento da taxa prevista neste artigo”.

Art. 16º — É garantido o desembaraço aduaneiro, com os benefícios fiscais da Lei n. 4.613/65, observadas as exigências do decreto n. 56.932/66 e Decreto n. 63.066/68 dos veículos cuja importação foi licenciada pela CA-CEX na vigência dessa lei, e com o prazo de validade ainda não expirado.

Art. 17º — É concedida isenção do imposto de importação e do imposto sobre produtos industrializados, para os aparelhos especiais destinados à adaptação de veículos com a finalidade de permitir sua utilização por paraplegias ou pessoas portadoras de defeitos físicos que as impossibilitem de utilizar veículos comuns.

§ único — A importação dos aparelhos de que trata este artigo somente se beneficiará com a isenção quando se constituir de material sem similar nacional, importado diretamente pelo interessado ou pelas empresas nacionais fabricantes de veículos automotores, para utilização nos limites deste artigo.

Art. 18º — O poder Executivo indicará em regulamento os produtos e os casos em que a exportação deva ser incentivada com aplicação dos estímulos de que tratam os artigos 1º, 3º e 8º, podendo limitar os prazos para sua aplicação.

Art. 19º — Os estabelecimentos industriais abrangidos pela isenção a que se refere a Lei n. 5.460, de 25 de junho de 1968, terão direito à restituição do imposto sobre produtos industrializados relativo às matérias-primas, produtos intermediários e embalagem adquiridos no período de 1º de maio de 1968 até 31 de dezembro de 1969, para emprego, no período referido, na industrialização dos produtos classificados nas posições 84.24 e 87.01, da tabela anexa à Lei n. 4.502, de 30 de novembro de 1964.

Parágrafo único — A restituição a que se refere este artigo se efetivará segundo normas estabelecidas pelo Secretário da Receita Federal.

Art. 20º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário e, expressamente, a Lei n. 5.444, de 30 de maio de 1968.

BIRD vai financiar a instalação de portos pesqueiros em Santos e no RGS

O Banco Mundial — BIRD — deverá financiar a instalação de portos pesqueiros em Santos e no Rio Grande do Sul, conforme relatório entregue pela FAO ao ministro Ivo Arzua, da Agricultura. Técnicos da FAO estudam, no Brasil, elaboração de programa para aumentar a produção pesqueira e o consumo de produtos do mar.

O ministro revelou que, desde a implantação do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Pesqueiro, em maio de 1967, foram despendidos NCr\$ 400 milhões na execução de projetos de pesca, considerados como primeira fase do programa que visou, também, a organização de estrutura administrativa e a formação de pessoal especializado para as atividades pesqueiras.

Essa primeira fase compreendeu, ainda estudos sobre a economia, estatística e política de pesca, servindo de base ao governo brasileiro na preparação de diretrizes e planos para o desenvolvimento do setor nos próximos 5 anos.

NOVA FASE

Explicou o sr. Ivo Arzua que o Programa de Desenvolvimento Pesqueiro — PDP — entra agora em sua segunda fase, na qual a FAO investirá US\$ 1,2 milhão, cabendo ao Brasil participar com NCr\$ 10 milhões, o que permitirá a avaliação dos recursos pesqueiros e das possibilidades de expansão do mercado consumidor, para promover o aumento e melhor qualificação da frota nacional e a implantação de novas indústrias de beneficiamento do pescado.

O ministro Ivo Arzua revelou

que, durante a primeira fase de execução do PDP, a administração pública desencadeou uma série de medidas, entre as quais se destacam a dinamização dos trabalhos de prospecção e de pesca exploratória, realização de cursos intensivos de formação de mão-de-obra especializada para a atividade de captura, atualização das normas de proteção aos recursos pesqueiros, estudos de mercado e comercialização dos produtos e a reestruturação técnica e administrativa da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — SUDEPE, vinculada ao Ministério da Agricultura, e que dirige o setor.

INCENTIVOS FISCAIS

Acrescentou que o governo adotou uma política de apoio às atividades da pesca no País, através dos incentivos fiscais, salientando que, durante o período de 18 meses, as inversões aprovadas pela SUDEPE, destinadas à ampliação das estruturas de produção e distribuição do pescado, correspondem a mais de 24% de todo o capital aplicado em inversões fixas na pesca até o final do ano de 1966.

Salientou o sr. Ivo Arzua que os projetos aprovados pela SUDEPE no atual governo proporcionaram investimentos no valor de NCr\$ 250 milhões e um acréscimo de 146 mil toneladas anuais na produção pesqueira nacional, com a previsão de compra de 217 novas embarcações destinadas a ampliar a frota de pesca do País, o que “vem comprovar o acerto da política de incentivos fiscais e financeiros ao setor”.

O café continua sendo a bebida favorita dos norte-americanos

Segundo um relatório ora divulgado pelo Escritório Pan-Americano do Café, o café continua sendo a bebida dos norte-americanos.

Diz o relatório que 69,6 por cento das pessoas com mais de 10 anos preferem o café ao leite, aos sucos de frutas ou de vegetais, às bebidas gasosas e ao chá.

As pessoas entre 50 e 59 anos têm grande preferência pelo café

e 90,8 por cento das pessoas dessa idade interrogadas disseram que o preferiam a qualquer outra bebida. Todavia, o volume de café consumido é maior no grupo das pessoas de 30 a 39 anos, que tomam, em média, 4,06 xícaras diárias.

Declara também o relatório que o consumo atual de café nos Estados Unidos é de 2,72 xícaras diárias por pessoa, o que represen-

A MISSÃO

A missão técnica da FAO, que submeteu ao ministro Ivo Arzua os diversos projetos em execução pelo PDP, vai regressar aos Estados Unidos no próximo dia 22, a fim de apresentar aos dirigentes do Programa da Nações Unidas para o Desenvolvimento os estudos visando a implantação de portos pesqueiros em Santos e no Rio Grande do Sul e solicitando sejam eles financiados pelo Banco Mundial.

A missão é composta pelos economistas Eric Holliman, Arthur Holcomb e Pedro Nyemeier e pelo biólogo Ian Richardson. Durante sua viagem pelo Brasil, foi acompanhada pelo diretor do Programa de Desenvolvimento Pesqueiro — PDP — sr. William Ripley, pelo co-diretor, comandante Carlos Nelva, e pelo diretor de Pesca da FAO para o Atlântico Sul, sr. Acisclo Myares.

APROVADO ACORDO SOBRE O ATUM

O Diário Oficial da União publicou decretos-leis do presidente Costa e Silva aprovando a Convenção Internacional para a Conservação do Atum e Afins do Atlântico, assinada na Guanábara em 1966, e a Convenção sobre Infrações e outros Atos Cometidos a Bordo de Aeronaves, assinada em Tóquio em 1963. Através da primeira convenção ficou estabelecida a criação da Comissão Internacional para a Conservação do Atum e Afins no Atlântico.

to uma ligeira diminuição em relação com a média registrada no estudo anterior, feito em 1967.

O Escritório Pan-Americano do Café disse que o preço de uma xícara de café nos restaurantes e estabelecimentos semelhantes norte-americanos aumentou de 7,00 centavos de dólar, em 1959, para 1,60 centavos em 1968. Esses preços são a média verificados no país.

Mercado Comum Centro-Americano: exemplo de progresso e desenvolvimento

Por Harry Silvester

Não há dúvidas quanto à importância do Mercado Comum Centro-Americano, que não somente serve a toda a região na América Central, como também demonstra, com eficiência, o que as chamadas nações subdesenvolvidas podem fazer, em prol do progresso e do desenvolvimento. Convém lembrar que 95 por cento dos produtos em tráfico na região da América Central estão isentos de direitos. As importações elevaram-se a 200 milhões de dólares ao ano. O crescimento econômico daquela área é duas vezes maior do que o de toda a região latino-americana em conjunto.

Entretanto, atualmente, este exemplar mercado comum começou a encontrar dificuldades. O problema tem suas raízes fora da região da América Central. O preço mundial de produtos como o algodão e a banana criou um problema no balanço de pagamentos da maioria dos países que integram o Mercado Comum. Como consequência, diminuiu o capital de giro tanto público como privado.

O Congresso reluta em ratificar a participação da Costa Rica no Tratado de San Juan, criado com a finalidade de aliviar o

dívida para o desenvolvimento e a continuação do crescimento do mercado.

Todavia, os preços brutos dos bens de consumo devem aumentar, com os consequentes benefícios para a América Central.

A campanha do Presidente Nixon em favor da arregimentação de capitais para estabilizar tais preços pode provar que é, sem dúvida, um importante fator. Já há indicações de que os preços dos bens de consumo estão voltando aos níveis que, de forma indireta, apoiarão o Mercado Comum. Contudo, o mercado na América Central é mais vulnerável a seu próprio clima político do que aos vínculos com o resto do mundo.

Um dos problemas é a Costa Rica, cujo presidente, Sr. Jose Joaquín Trejos, foi eleito por uma coligação de pequenos partidos. Trejos teve que trabalhar com um Congresso dominado pela oposição, ou seja, o Partido da Frente Nacional de Libertação.

O Congresso reluta em ratificar a participação da Costa Rica no Tratado de San Juan, criado com a finalidade de aliviar o

problema do balanço de pagamentos, mediante a imposição de um imposto de 30 por cento sobre todos os produtos de importação. Ironicamente, a Costa Rica sente, mais do que seus associados do Mercado Comum que assinaram o citado protocolo, o fracasso de seus esforços para equilibrar o seu balanço de pagamentos.

A teimosia do Congresso costarricense está intimamente relacionada com a política interna do país e tem causado certo mal estar entre os países membros do Mercado Comum Centro-Americano.

Estes países esperam uma solução do problema, quando se realizarem eleições na Costa Rica.

Entretanto, o Mercado Comum Centro-Americano continua funcionando, embora não na medida que caberia esperar-se.

Mas, sem dúvida alguma, é uma instituição promissora, que, em apenas sete anos, levou a cabo mudanças significativas no desenvolvimento das pequenas nações que integram o bloco centro-americano.

Metropol não aceita jogar com Botafogo na Capital

Em reunião realizada na noite de ante-ontem, o Esporte Clube Metropol que é o representante do Sul do País na X Taça Brasil, decidiu que não jogará na próxima quarta-feira na Capital com o Botafogo da Guanabara. Afim de comunicar a decisão ao Presidente da Federação Catarinense de Futebol, Sr. Osni Meio, o clube alvinegro de Criciúma enviou à Capital o Sr. Waldir Paulo Berger, que justificou a decisão tomada na última reunião.

O Sr. Waldir Berger, que também é membro diretor do Metropol afirmou que "o Esporte Clube Metropol não virá jogar em Florianópolis, motivado por uma questão moral que o clube deve preservar, pois não viramos a ser novamente um joguete do Botafogo". Um outro problema de realizar o jogo de quarta-feira à tarde na Capital, prende-se a renda que não irá favorecer ao Metropol em virtude de não se poder contar com a presença de torcedores, por se tratar de dia útil, continuou o representante do Metropol acrescentando que "o clube iria sugerir à Confederação

Brasileira de Desportos e mesmo à Federação Catarinense de Futebol a realização do encontro entre Botafogo e Metropol na quarta-feira à tarde em Criciúma, ou ainda domingo à tarde na Capital".

O Sr. Waldir Paulo Berger esclareceu que a decisão do Metropol é irrevogável e que a solução do impasse cabe à CBD e à FCB, pois o clube só aceita a realização da partida com o Botafogo nas datas e locais acima escolhidos.

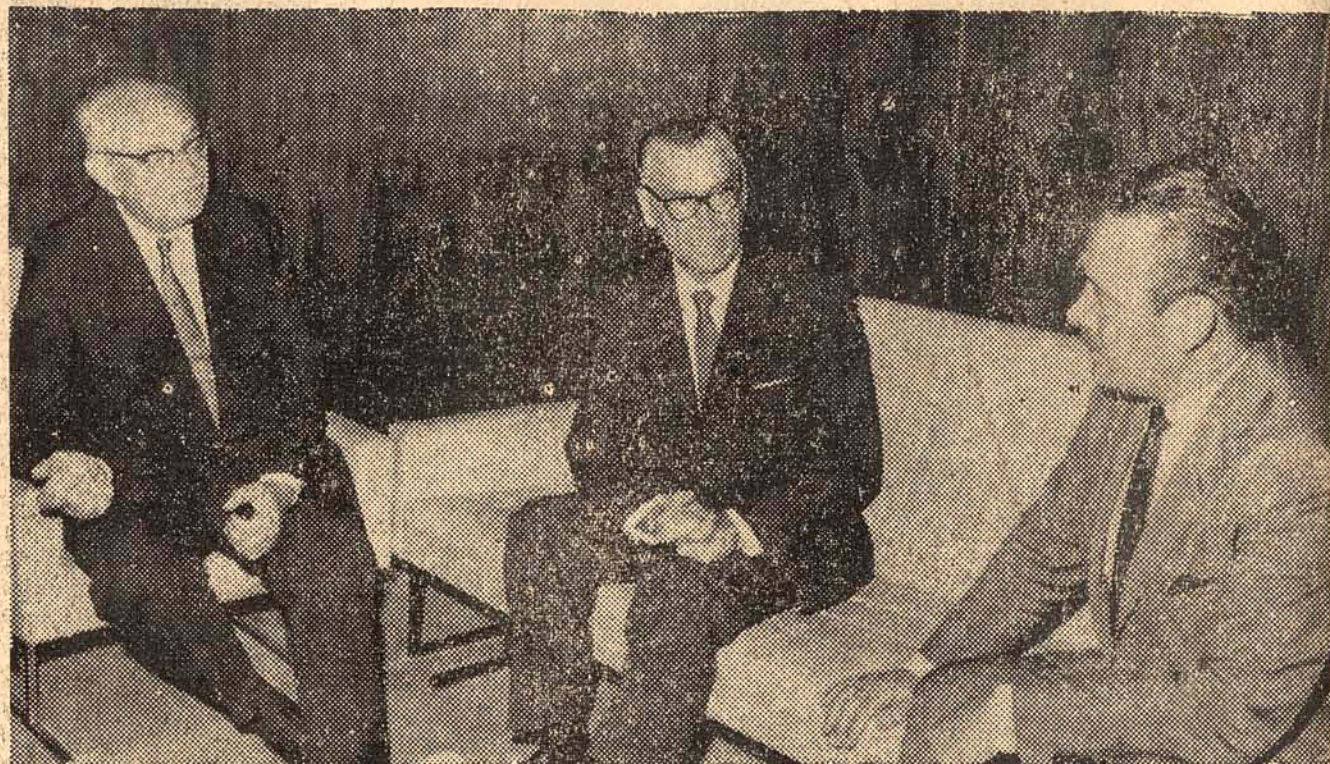
Quanto ao problema de o representante da Guanabara viajar à Capital para a realização do jogo pelas semi-finais da X Taça Brasil e o Metropol não comparecer, o representante metropolitano esclareceu que "a comunicação já foi feita à F.C.B. e será enviada à CBD e o Botafogo deverá ser informado no domingo da nossa decisão, sabendo como agir a sua maneira para a solução do impasse".

Abordando o problema surgido na efetivação da última partida em Criciúma quando o Metropol venceu por 1 a 0, e o árbitro Airton Vieira de Moraes (Sansão) inseriu na súmula do jogo diversas observações, inclusive a de que o Estádio não tinha condições de

salvaguardar a integridade física dos jogadores do Botafogo, o Sr. Waldir Berger afirmou que "o árbitro alegou na oportunidade que os campos de Criciúma, mais principalmente o do Comerciário, não tinham condições para a realização de uma partida de futebol de tamanha envergadura, e o Metropol contrariando as observações do árbitro carioca, vai comunicar a CBD que envie um delegado à Criciúma afim de fazer uma vistoria nos Estádios e constatar que realmente em Criciúma há campos em condições para garantir a integridade física de qualquer equipe, e no caso, a dos atletas do Botafogo de Futebol e Regatas".

Mesmo mantendo firme o seu propósito de não jogar contra o Botafogo pela X Taça Brasil, na próxima quarta-feira, o Metropol deu entrada na Federação Catarinense de Futebol a relação dos jogadores que irão participar da Taça Brasil, que são os seguintes: Adailton, Toninho, César, Clóvis Bagé, Daniel Bauri, João Carlos, Clair, Joel, Zézinho, Jorginho, Leocádio, Márcio, Olavo, Rubens, Silvio, Edemir, Vevé e Sérgio.

Visita consular



O Presidente da Assembleia, Deputado Elgídio Lunardi, recebeu ontem em seu Gabinete a visita do Cônsul da Alemanha em Santa Catarina.

Prefeito de Lages tratou na Capital dos serviços de água da sua cidade

Lages (Correspondente) — Ao regressar da Capital catarinense, onde fôra tratar de assuntos ligados à sua administração, o prefeito Aureo Vidal Ramos anunciou haver sido liberada pelo Governo do Estado a importância inicial de 150 mil cruzeiros novos, como participação do Poder Público estadual no projeto de ampliação dos serviços de abastecimento de água da cidade. Ainda sobre o empreendimento, obra prioritária da administração municipal, revelou o Sr. Aureo Vidal Ramos que acertou uma breve viagem ao Rio de Janeiro nos próximos dias, em companhia do Governador Ivo Silveira, oportunidade em que será examinada junto ao Departamento Nacional de Obras e Saneamento

a possibilidade da concessão de um financiamento especial por intermédio daquele órgão central.

O Chefe do Executivo lageano anunciou também outras medidas encaminhadas e solucionadas durante as entrevistas que manteve com o Governador e seus auxiliares diretos nos diversos setores. No setor do ensino, no qual foram feitas reivindicações em maior número, informou haver obtido autorização do Governador do Estado para o funcionamento da Faculdade de Ciências Econômicas na ala nova do Centro Educacional Vidal Ramos Júnior, medida que vinha sendo pleiteada pela Faece. Foram determinadas

as construções de dois novos grupos escolares, sendo um no bairro Vila Nova, com 10 salas de aula e capacidade para mil alunos, e outro no Distrito Correia Pinto. Foi também autorizada a construção de um grupo escolar no bairro Morro do Pósto, e a construção de mais 4 salas de aula para o grupo escolar Flodoardo Cabral, no bairro de Copacabana.

O Sr. Aureo Ramos acrescentou que os diretores departamentais e auxiliares da Municipalidade estão realizando estudos sobre as principais obras que serão arroladas entre as prioritárias pela sua Administração, e que serão conhecidas brevemente pelo público através da imprensa.

Lunardi teve visita de diplomatas

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Elgídio Lunardi, recebeu ontem em seu Gabinete a visita dos Srs. Paul Koch e Josef Linding, diplomatas da República Federal da Alemanha.

O senhor Paul Koch, Cônsul do seu País em Santa Catarina, foi ao Legislativo apresentar suas despedidas por haver sido transferido para outra função consular, e ao mesmo tempo apresentar aos membros da Mesa Diretora da Casa Legislativa catarinense o Senhor Josef Linding, novo Cônsul da República Federal da Alemanha. A sede da representação consular, que tem jurisdição em todo o Estado, está situada na cidade de Blumenau.

Deatur recebe elogios de parlamentar

Referindo-se ao ato de instalação do Departamento Autônomo de Turismo, recentemente realizado, o deputado Waldemar Salles disse ontem que os Executivos Municipais catarinenses precisam ser melhor sensibilizados para os projetos turísticos, "que poderão representar substancial fator de desenvolvimento para algumas áreas do Estado".

O parlamentar alertou também para que os contribuintes do Imposto de Renda e as entidades específicas sejam convenientemente esclarecidos a respeito das possibilidades legais quanto às deduções para investimentos em obras turísticas, assim como sobre os demais incentivos previstos em lei.

Fruticultura terá estudos brevemente

Os técnicos designados pelo Secretário Luiz Gabriel, da Agricultura, para comporem a relação básica das matérias referentes a cada especialização aplicada na execução do Projeto Fruticultura de Clima Temperado dispõem, de 60 dias improrrogáveis para concluir seus trabalhos. E também atribuído do Grupo de Trabalho

elaborar o ante-projeto do regulamento dos trabalhos e normas executivas do Projeto. Ontem, na Assembleia Legislativa, o deputado Nelson Pedrini teceu considerações sobre a matéria, dizendo da sua "convicção na política governamental que implantará um projeto específico de grande rentabilidade".

Formulários para Renda já estão à disposição

De acordo com informações prestadas à imprensa pelo Delegado da Receita Federal em Florianópolis, Sr. Humberto Ramagem Paz, os contribuintes que estiverem obrigados à apresentação de declaração de rendimentos ao Imposto de Renda poderão, a partir de hoje, procurar os formulários adequados para pessoas físicas na rede bancária desta Capital ou na própria repartição da Receita Federal. A distribuição dos novos formulários, válidos para o corrente exercício, tem caráter gratuito e pressupõe a invalidação de qualquer outro modelo anterior.

Ainda segundo informou o Delegado da Receita Federal, haverá duas classes distintas de contribuintes, para efeito de fornecimento do formulário e consequente preenchimento da declaração: a) os cadastrados, que já prestaram declaração no ano passado, e que por isso receberão o formulário por intermédio do serviço dos Correios e, b) os não cadastrados, que não apresentaram declaração de rendimentos em 1968 (as-

sistíveis na cédula "C").

Os prazos para entrega das declarações na seção de Tributação da Delegacia em Florianópolis, na antiga Alfândega, são os seguintes: Para os contribuintes cadastrados: de 1 a 9 de abril, os contribuintes com sobrenomes "A" a "C"; 10 a 16 de abril, os com sobrenomes "D" a "L"; 17 a 23 de abril, os com sobrenomes "M" a "R"; e de 24 a 30 de abril para os contribuintes cujos sobrenomes são de "S" a "Z". Para os contribuintes não cadastrados há apenas dois prazos estabelecidos: O primeiro, até 30 de maio, para os contribuintes com renda entre NCr\$ 7.001,00 e NCr\$ 13.000,00, e o segundo, até 30 de junho, para os contribuintes com renda entre NCr\$ 3.501,00 e NCr\$ 7.000,00. Até o próximo dia 31, entretanto, poderão as declarações serem apresentadas sem a observância da escala acima, segundo o critério divulgado. Os contribuintes residentes no Sub-Distrito do Estreito deverão entregar suas declarações durante o mês de abril, na agência da Caixa Econômica Federal, à rua Paulo Adami,

Programa traz mestres para Engenharia

O Professor Caspar Erich Stemmer, Diretor da Escola de Engenharia Industrial da UFSC, viajou ontem para o Rio de Janeiro, objetivando firmar um convênio com a Coordenação dos Programas Pós-Graduados da UFRJ para a vinda de dois professores deslocados para ministrar aulas do Curso de Pós-Graduação da EEI, recentemente criado.

O Chefe dos Programas Pós-Graduados em Engenharia Mecânica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sr. Artur Palmeira Ripper visitou a instalação dos laboratórios da Escola de Engenharia Industrial e manteve contatos com professores da escola, elogiando os recursos dos laboratórios e suas instalações.

ARTE

Será inaugurada hoje, no Salão de Artes da Rádio Diário da Manhã, a exposição de pinturas e desenhos do artista catarinense Hassis, que tem o patrocínio do Departamento de Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina. O ato terá início às 20h, devendo a amostra se prolongar até o próximo dia 22.

Tijucas pode perder logo duas escolas

Informações procedentes de Tijucas a O ESTADO dão conta de que dois importantes estabelecimentos de ensino daquela cidade estão na iminência de cerrarem suas portas, deixando sem escola 390 estudantes de nível médio. Tratam-se do Ginásio Benjamin Gallotti, com 272 alunos matriculados, e a Escola de Comércio de Tijucas, com 128, ambos com suas aulas já iniciadas.

Os estabelecimentos funcionavam em regime particular até que foram subvencionados pela Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Segundo declarou um dos seus diretores, a CNEG deixou-se impossibilitada de manter a subvenção, razão pela qual o corpo docente daqueles educandários tem os seus salários em atraso desde novembro.

Estuda-se a possibilidade de a instituição mantenedora das escolas fazer a doação de seu patrimônio ao Governo do Estado — o que é tido como viável pela Direção — a fim de que os estabelecimentos sejam transferidos para a responsabilidade da administração estadual.

Livro de lageano vai ser filmado

Lages (Correspondente) — O romance do escritor lageano Guido Wilmar Sássi, intitulado "Geração do Deserto", será utilizado como base para o próximo filme a ser lançado pelo diretor de cinema Silvio Mack, autor de "Lance Maior", que atualmente é sucesso de bilheteria em todo o País. O filme terá como título "A Guerra dos Pelados", retratando as ações dos jagunços que tomaram parte nas lutas de fronteira entre Paraná e Santa Catarina, e que ficaram marcados por rasparem a cabeça a zero.

Guido Sássi é autor de inúmeras outras obras já publicadas, tendo sua estreia em livros ocorrido com "Piá", publicado em 1953, que lhe valeu o segundo lugar no concurso Fábio Prado, entre 50 participantes. Entre os demais trabalhos despojam "Amigo Velho" e "São Miguel", além de um grande número de publicações feitas através de órgãos da imprensa. O autor de "Geração Perdida" encontra-se atualmente no Rio de Janeiro, onde fixou domicílio.

Companheiros da Aliança em Florianópolis

Chegou ontem a Florianópolis o estudante norte-americano Harold Hauser Weiler, membro integrante do projeto de imunização dos Companheiros da Aliança, no Estado de Virgínia, Estados Unidos. Nesta Capital, Harold H. Weiler, acompanhado de sua mulher, que é enfermeira, deverá tomar parte de uma campanha de imunização contra a pólio que será deflagrada na Cidade.

A campanha faz parte do programa dos Companheiros da Aliança em Santa Catarina-Virgínia, em colaboração com a Universidade Federal e a Secretaria da Saúde e Assistência Social do Governo do Estado, que passarão a atuar integrados nesse movimento que também se projetará ao interior do município.

Para hoje, está sendo esperado no Aeroporto "Hercílio Luz" o médico norte-americano Hans Rittner, Secretário da Saúde Pública no Estado de Virgínia. Caberá a ele dirigir o projeto de imunização contra a pólio em Florianópolis, em colaboração com as autoridades locais que participarão do mesmo.